Sumário
Caderno Empresarial 2

BALANÇO

BRADESCO SA -CTVM 14
CHUBB RESSEGURADORA BRASIL S.A. 10
CHUBB SEGUROS BRASIL S.A. 25
PORTO SEGURO COMPANHIA DE SEGUROS GERAIS 30
PORTO SEGURO S/A 2
TOKIO MARINE SEGURADORA S/A 18

Diário Oficial Empresarial 2
Estado de São Paulo

Volume 128 • Número 36 **Página 14**
São Paulo, terça-feira, 27 de fevereiro de 2018

imprensaoficial
GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Bradesco S.A. Corretora de Títulos e Valores Mobiliários

Empresa da Organização Bradesco
CNPJ 61.855.045/0001-32
Sede: Avenida Paulista, 1.450 - 7º Andar - Bela Vista - São Paulo - SP

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas,

Submetemos à apreciação de V.Sas. as demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2017, da Bradesco S.A. Corretora de Títulos e Valores Mobiliários ("Bradesco Corretora"), de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Estruturada para atender clientes locais e estrangeiros, a Bradesco Corretora destaca-se como uma das mais atuantes do mercado brasileiro, com significativa participação nos mercados de Renda Variável e Renda Fixa.

A Bradesco Corretora oferece aos seus clientes um serviço completo de análise de investimento com cobertura dos principais setores e empresas do mercado brasileiro e também na América Latina. A equipe de analistas da Bradesco Corretora é composta por especialistas setoriais (analistas seniores e assistentes), que divulgam suas análises aos clientes de modo equitativo, por meio de relatórios de acompanhamento e guias de ações, com ampla base de projeções e múltiplos de comparação. Possui também uma equipe própria de economistas dedicada às demandas específicas dos clientes, focado no mercado de ações. São enviados, mensalmente, relatórios em português e inglês, para os mais importantes investidores dos EUA, Europa e Ásia, além do Brasil.

Mais do que os produtos tradicionais, na Bradesco Corretora os clientes têm à disposição produtos adequados a todos os perfis de investidor, como: Ações, Títulos do Tesouro Direto, Ofertas Públicas e outros títulos isentos de tributação, como Debêntures, CRI, CRA, entre outros.

Em sua área de varejo, deu sequência ao processo de qualificação do atendimento aos clientes, pessoas físicas, interessados em produto de Renda Variável e Renda Fixa, promovendo o treinamento de pessoal e investimentos nos sistemas que subsidiam as suas atividades. Possui pontos de atendimento, os Espaços Bradesco Corretora, distribuídos pelo território nacional, criados especialmente para orientar os clientes interessados em investir no mercado financeiro.

As atividades internacionais, conduzidas por meio dos escritórios de Nova York, Londres e Hong Kong mantém um número significativo de clientes institucionais ativos, configurando um incremento na participação de mercado do Bradesco junto aos investidores globais. É desenvolvida uma intensa agenda de *Road Shows* com analistas e com empresas de capital aberto, organizando reuniões com investidores institucionais nos principais centros financeiros dos Estados Unidos, Europa e Ásia, incluindo Nova York, Boston, Washington, Chicago, Los Angeles, Londres, Edimburgo, Frankfurt, Singapura e Paris.

No exercício de 2017, a Bradesco Corretora ficou na 5ª posição do *ranking* dos mercados de renda variável da B3, dentre as 58 corretoras participantes. Atendeu 150.673 investidores e executou 16.704.879 ordens de compra e venda de ações, o que resultou em um volume financeiro de R$ 248,5 bilhões no exercício.

No acumulado do exercício de 2017, a Bradesco Corretora negociou 38.339.316 contratos nos mercados futuros da B3, com volume financeiro de R$ 3,8 trilhões, classificando-se na 9ª posição do *ranking* financeiro das 40 corretoras participantes.

O Lucro Líquido no exercício somou R$ 100,4 milhões, proporcionando uma rentabilidade anualizada equivalente a 5,77% do Patrimônio Líquido de R$ 1,7 bilhão e os Ativos Totais somaram R$ 3,4 bilhões. A política de dividendos da Bradesco Corretora assegura aos acionistas, o dividendo mínimo obrigatório, em cada exercício, de 1% do lucro líquido ajustado, conforme previsto em seu estatuto social.

Agradecemos aos nossos clientes pelo apoio e confiança, e aos nossos funcionários e colaboradores pela dedicação ao trabalho.

São Paulo, SP, 31 de janeiro de 2018.

Diretoria

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO - Em Reais mil

ATIVO	2017	2016
CIRCULANTE	**2.392.273**	**2.213.418**
DISPONIBILIDADES (Nota 4)	**880**	**632**
APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ (Nota 5)	**-**	**639.498**
Aplicações no Mercado Aberto	-	639.498
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS (Notas 6a e 6b)	**1.519.220**	**983.043**
Carteira Própria	1.516.848	983.043
Vinculados à Prestação de Garantias	2.372	-
OUTROS CRÉDITOS	**871.041**	**588.769**
Rendas a Receber (Nota 8a)	8.927	8.862
Negociação e Intermediação de Valores (Nota 7)	848.662	559.253
Diversos (Nota 8b)	15.714	22.899
Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa (Nota 8c)	(2.262)	(2.245)
OUTROS VALORES E BENS	**1.132**	**1.476**
Despesas Antecipadas	1.132	1.476
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	**988.835**	**905.192**
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS (Notas 6a e 6b)	**903.767**	**822.539**
Carteira Própria	276.704	266.010
Vinculados à Prestação de Garantias	627.063	556.529
OUTROS CRÉDITOS	**85.068**	**82.653**
Diversos (Nota 8b)	85.068	82.653
PERMANENTE	**46.966**	**45.684**
INVESTIMENTOS (Nota 9)	**22.558**	**21.245**
Participações em Coligadas:		
- No País	21.885	20.572
Outros Investimentos	2.732	2.732
Provisões para Perdas	(2.059)	(2.059)
IMOBILIZADO DE USO (Nota 10)	**2.784**	**2.675**
Outras Imobilizações de Uso	9.933	7.196
Depreciações Acumuladas	(7.149)	(4.521)
INTANGÍVEL (Nota 11)	**21.624**	**21.764**
Ativos Intangíveis	41.032	34.873
Amortização Acumulada	(19.408)	(13.109)
TOTAL	**3.428.074**	**3.164.294**

PASSIVO	2017	2016
CIRCULANTE	**1.668.321**	**1.490.272**
OUTRAS OBRIGAÇÕES	**1.668.321**	**1.490.272**
Sociais e Estatutárias (Nota 14d)	954	59.500
Negociação e Intermediação de Valores (Nota 7)	1.505.323	1.245.543
Fiscais e Previdenciárias (Nota 13a)	81.548	94.404
Diversas (Nota 13b)	80.496	90.825
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	**19.215**	**33.588**
OUTRAS OBRIGAÇÕES	**19.215**	**33.588**
Diversas (Nota 13b)	19.215	33.588
PATRIMÔNIO LÍQUIDO (Nota 14)	**1.740.538**	**1.640.434**
Capital:		
- De Domiciliados no País (Nota 14b)	1.090.000	1.090.000
Reservas de Lucros (Nota 14c)	649.809	550.377
Ajustes de Avaliação Patrimonial	729	57
TOTAL	**3.428.074**	**3.164.294**

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO - Em Reais mil

	2º Semestre 2017	Exercícios findos em 31 de dezembro 2017	2016
RECEITAS DA INTERMEDIAÇÃO FINANCEIRA	**96.818**	**239.443**	**274.659**
Operações de Crédito	-	19	65
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários (Nota 6c)	96.818	239.424	274.594
DESPESAS DA INTERMEDIAÇÃO FINANCEIRA	**34**	**49**	**241**
Operações de Empréstimos e Repasses	16	25	127
Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa (Nota 8c)	18	24	114
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIAÇÃO FINANCEIRA	**96.784**	**239.394**	**274.418**
OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS	**(27.325)**	**(33.778)**	**(7.974)**
Receitas de Prestação de Serviços (Nota 15)	130.424	253.457	248.477
Despesas de Pessoal (Nota 16)	(65.016)	(123.557)	(100.235)
Outras Despesas Administrativas (Nota 17)	(58.418)	(110.333)	(86.211)
Despesas Tributárias (Nota 18)	(21.728)	(43.118)	(36.875)
Resultado de Participações em Coligadas (Nota 9a)	577	1.346	1.914
Outras Receitas Operacionais (Nota 19)	6.483	25.358	8.754
Outras Despesas Operacionais (Nota 20)	(19.647)	(36.931)	(43.798)
RESULTADO OPERACIONAL	**69.459**	**205.616**	**266.444**
RESULTADO NÃO OPERACIONAL	**(1)**	**(228)**	**(6)**
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO	**69.458**	**205.388**	**266.438**
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL (Notas 22a e b)	**(44.213)**	**(105.002)**	**(90.526)**
Provisão para Imposto de Renda	(30.881)	(56.662)	(59.040)
Provisão para Contribuição Social	(23.180)	(44.421)	(49.165)
Ativo Fiscal Diferido	9.848	(3.919)	17.679
LUCRO LÍQUIDO	**25.245**	**100.386**	**175.912**
Número de ações (Nota 14a)	972.586.238	972.586.238	972.586.238
Lucro por lote de mil ações em R$	25,96	103,22	180,87

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - Em Reais mil

Eventos	Capital Social	Reservas de Lucros - Legal	Reservas de Lucros - Estatutária	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Lucros Acumulados	Totais
Saldos em 30.6.2017	**1.090.000**	**54.342**	**570.462**	**403**	**-**	**1.715.207**
Ajustes de Avaliação Patrimonial	-	-	-	326	-	326
Lucro Líquido	-	-	-	-	25.245	25.245
Destinações: - Reservas	-	1.262	23.743	-	(25.005)	-
- Dividendos Propostos	-	-	-	-	(240)	(240)
Saldos em 31.12.2017	**1.090.000**	**55.604**	**594.205**	**729**	**-**	**1.740.538**
Saldos em 31.12.2015	**450.000**	**41.789**	**402.676**	**423**	**-**	**894.888**
Aumento de Capital em Espécie (Nota 14)	500.000	-	-	-	-	500.000
Aumento de Capital com Dividendos Declarados (Nota 14)	140.000	-	-	-	-	140.000
Ajustes de Avaliação Patrimonial	-	-	-	(366)	-	(366)
Lucro Líquido	-	-	-	-	175.912	175.912
Destinações: - Reservas	-	8.796	97.116	-	(105.912)	-
- Juros sobre Capital Próprio	-	-	-	-	(70.000)	(70.000)
Saldos em 31.12.2016	**1.090.000**	**50.585**	**499.792**	**57**	**-**	**1.640.434**
Ajustes de Avaliação Patrimonial	-	-	-	672	-	672
Lucro Líquido	-	-	-	-	100.386	100.386
Destinações: - Reservas	-	5.019	94.413	-	(99.432)	-
- Dividendos Propostos	-	-	-	-	(954)	(954)
Saldos em 31.12.2017	**1.090.000**	**55.604**	**594.205**	**729**	**-**	**1.740.538**

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA - Em Reais mil

	2º Semestre 2017	Exercícios findos em 31 de dezembro 2017	2016
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais:			
Lucro Líquido antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	**69.458**	**205.388**	**266.438**
Ajustes ao Lucro Líquido antes dos Impostos	**3.603**	**(5.318)**	**35.397**
Depreciações e Amortizações	3.575	7.034	5.539
Constituições/(Reversões) de Provisões Cíveis, Trabalhistas e Fiscais	1.308	540	11.052
Provisão/(Reversão) de Provisão para Perdas	(736)	(11.883)	20.600
Resultado de Participações em Coligadas	(577)	(1.346)	(1.914)
Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa	18	24	114
Perda na Alienação de Bens do Imobilizado	-	-	6
Outros	15	313	-
Lucro Líquido Ajustado Antes dos Impostos	**73.061**	**200.070**	**301.835**
(Aumento)/Redução em Títulos para Negociação e Instrumentos Financeiros Derivativos	(797.063)	(533.171)	(539.343)
(Aumento)/Redução em Outros Créditos e Outros Valores e Bens	(118.436)	(270.411)	69.502
Aumento/(Redução) em Outras Obrigações	218.008	223.800	(318.064)
Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	(21.435)	(109.509)	(72.158)
Caixa Líquido Proveniente/(Utilizado) das Atividades Operacionais	**(645.865)**	**(489.221)**	**(558.228)**
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos:			
Aquisição de Títulos Disponíveis para Venda	(35.726)	(83.543)	(554.674)
Alienação de Imobilizado de Uso	-	-	1
Aquisição de Imobilizado de Uso	(719)	(821)	(510)
Aquisição de Intangível	(2.349)	(6.183)	(14.271)
Dividendos Recebidos	-	18	2.439
Caixa Líquido Proveniente/(Utilizado) nas Atividades de Investimentos	**(38.794)**	**(90.529)**	**(567.015)**
Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamentos:			
Aumento de Capital em Espécie	-	-	500.000
Dividendos Pagos	(59.500)	(59.500)	(1.314)
Caixa Líquido Proveniente nas Atividades de Financiamentos	**(59.500)**	**(59.500)**	**498.686**
Aumento/(Redução) de Caixa e Equivalentes de Caixa	**(744.159)**	**(639.250)**	**(626.557)**
Caixa e Equivalentes de Caixa - Início do Período	745.039	640.130	1.266.687
Caixa e Equivalentes de Caixa - Fim do Período	880	880	640.130
Aumento/(Redução) Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa	**(744.159)**	**(639.250)**	**(626.557)**

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

1) CONTEXTO OPERACIONAL

A Bradesco S.A. Corretora de Títulos e Valores Mobiliários ("Bradesco Corretora" ou "Instituição") tem por objetivo principal intermediar operações de ações e de contratos futuros, admitidas às negociações na B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão, atuando também na custódia de títulos e valores mobiliários, é parte integrante da Organização Bradesco, utilizando-se de seus recursos administrativos e tecnológicos, e suas demonstrações contábeis devem ser entendidas neste contexto.

Cessão de bens e direitos e assunção de obrigações

Em 7 de outubro de 2016, foi firmado contrato de Cessão de bens e direitos e assunção de obrigações entre a Bradesco - Kirton Corretora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. e Bradesco Corretora, que adquiriu parte dos bens e direitos pelo valor de cessão discriminado em contrato, relativo ao acervo líquido abaixo mencionado:

	Acervo líquido - R$ mil
Ativos	
Disponibilidades	549
Passivos	
Obrigações Diversas - Despesa de pessoal	549
Contas de compensação	
Custódia de Valores	1.700
Depositários em Valores em Custódia	1.700
Negociação e Intermediação de Valores	25.970.185
Contratos Mercado Futuro Não Ligadas	25.671.387
Depósito de Margem de Clientes	50.675

2) APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis as instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (Bacen), e estão em conformidade com as diretrizes contábeis emanadas das Leis nºs 4.595/64 (Lei do Sistema Financeiro Nacional) e 6.404/76 (Lei das Sociedades por Ações) com as alterações introduzidas pelas Leis nºs 11.638/07 e 11.941/09, para a contabilização das operações, associadas às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional ("CMN"). Incluem, estimativas e premissas, tais como: estimativas do valor justo de determinados instrumentos financeiros; provisões cíveis, fiscais e trabalhistas; perdas por redução ao valor recuperável (*impairment*) de títulos e valores mobiliários classificados na categoria de títulos disponíveis para venda e ativos não financeiros. Os resultados efetivos podem ser diferentes daqueles estabelecidos por essas estimativas e premissas.

A Administração declara que as divulgações realizadas nas demonstrações contábeis da Bradesco Corretora evidenciam todas as informações relevantes utilizadas na sua gestão e que as práticas contábeis descritas acima foram aplicadas de maneira consistente entre os exercícios.

As demonstrações contábeis foram aprovadas pela Administração em 31 de janeiro de 2018.

3) PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a) Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações contábeis estão apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Instituição.

b) Apuração do resultado

O resultado é apurado de acordo com o regime de competência, que estabelece que as receitas e as despesas devem ser incluídas na apuração dos resultados dos períodos em que ocorrerem, sempre simultaneamente quando se correlacionarem, independentemente de recebimento ou pagamento. As operações com taxas prefixadas são registradas pelo valor de resgate, e as receitas e as despesas correspondentes ao período futuro são apresentadas em conta redutora dos respectivos ativos e passivos. As receitas e as despesas de natureza financeira são contabilizadas pelo critério *pro rata* dia e calculadas com base no método exponencial.

As operações com taxas pós-fixadas ou indexadas a moedas estrangeiras são atualizadas até a data do balanço.

c) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda, aplicações no mercado aberto e aplicações em depósitos interfinanceiros, cujo vencimento das operações, na data da efetiva aplicação, seja igual ou inferior a 90 dias e apresentem risco insignificante de mudança de valor justo. Esses recursos são utilizados pela Instituição para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo.

d) Aplicações interfinanceiras de liquidez

As operações compromissadas realizadas com acordo de livre movimentação são ajustadas pelo valor de mercado. As demais aplicações são registradas ao custo de aquisição, acrescidas dos rendimentos auferidos até a data do balanço, deduzidas de provisão para desvalorização, quando aplicável.

e) Títulos e valores mobiliários

- Títulos para negociação - Adquiridos com o propósito de serem ativa e frequentemente negociados. São registrados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos e ajustados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado do período;
- Títulos disponíveis para venda - São aqueles que não se enquadram como para negociação nem como mantidos até o vencimento. São registrados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do período e ajustados pelo valor de mercado em contrapartida ao patrimônio líquido, deduzidos dos efeitos tributários, os quais só serão reconhecidos no resultado quando da efetiva realização; e
- Títulos mantidos até o vencimento - Adquiridos com a intenção e capacidade financeira para sua manutenção em carteira até o vencimento. São registrados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do período. A Instituição não possui títulos classificados nesta categoria.

Os títulos e valores mobiliários classificados nas categorias de negociação e disponível para venda, bem como os instrumentos financeiros derivativos, são demonstrados no balanço patrimonial pelo seu valor justo estimado. O valor justo geralmente baseia-se em cotações de preços de mercado ou cotações de preços de mercado para ativos ou passivos com características semelhantes. Se esses preços de mercado não estiverem disponíveis, os valores justos são baseados em cotações de operadores de mercado, modelos de precificação, fluxo de caixa descontado ou técnicas similares, para as quais a determinação do valor justo possa exigir julgamento ou estimativa significativa por parte da Administração.

f) Negociação e intermediação de valores (valores a pagar e a receber)

Representadas por operações em bolsas, por conta e ordem de terceiros. As corretagens sobre essas operações são classificadas como receitas de prestação de serviços e são reconhecidas por ocasião da realização das operações.

Este grupo contábil encontra-se subdividido nas seguintes rubricas:

- Caixa de registro e liquidação: representada pelo registro das operações realizadas nas bolsas de valores por conta própria e de clientes; e
- Devedores/Credores Conta de liquidação pendente: representados pelos saldos devedores ou credores de clientes, face à realização de operações com títulos de renda fixa, ações, mercadorias e ativos financeiros, pendentes de liquidação na data do balanço.

g) Imposto de renda e contribuição social (ativo e passivo)

Os créditos tributários de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido, calculados sobre adições temporárias, são registrados na rubrica "Outros créditos - Diversos", e a provisão para as obrigações fiscais diferidas é registrada na rubrica "Outras obrigações - Fiscais e previdenciárias".

Os créditos tributários sobre adições temporárias serão realizados quando da utilização e/ou reversão das respectivas provisões sobre as quais foram constituídos. Tais créditos tributários são reconhecidos contabilmente com base nas expectativas atuais de realização, considerando os estudos técnicos e análises realizadas pela Administração.

A provisão para imposto de renda é constituída à alíquota-base de 15% do lucro tributável, acrescida de adicional de 10%. A contribuição social sobre o lucro foi calculada até agosto de 2015, considerando a alíquota de 15%. Para o período compreendido entre setembro de 2015 e dezembro de 2018, a alíquota foi alterada para 20%, conforme Lei nº 13.169/15, retornando à alíquota de 15% a partir de janeiro de 2019.

Em decorrência da alteração da alíquota, a Instituição constituiu, em setembro de 2015, um complemento do crédito tributário de contribuição social, considerando as expectativas anuais de realização e as suas respectivas alíquotas vigentes em cada período, de acordo com o estudo técnico realizado.

Foram constituídas provisões para os demais impostos e contribuições sociais, de acordo com as respectivas legislações vigentes.

A composição dos valores de imposto de renda e contribuição social, a demonstração dos seus cálculos, a origem e previsão de realização dos créditos tributários, estão apresentados na Nota 22.

h) Despesas antecipadas

São representadas pelas aplicações de recursos em pagamentos antecipados, cujos direitos de benefícios ou prestação de serviços ocorrerão em períodos futuros, sendo registrados nos resultados de acordo com o princípio da competência.

continua...

autoridade certificadora oficial imprensaoficial GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO — GOVERNO DO ESTADO SÃO PAULO Secretaria de Governo — documento assinado digitalmente

A IMPRENSA OFICIAL DO ESTADO SA garante a autenticidade deste documento quando visualizado diretamente no portal www.imprensaoficial.com.br terça-feira, 27 de fevereiro de 2018 às 00:39:31.

...continuação

Bradesco S.A. Corretora de Títulos e Valores Mobiliários

Empresa da Organização Bradesco

CNPJ 61.855.045/0001-32

Sede: Avenida Paulista, 1.450 - 7º Andar - Bela Vista - São Paulo - SP

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Os custos incorridos que estão relacionados com ativos correspondentes, que gerarão receitas em períodos subsequentes, são apropriados ao resultado de acordo com os prazos e montantes dos benefícios esperados e baixados diretamente no resultado, quando os bens e direitos correspondentes já não fizerem parte dos ativos da Instituição ou quando benefícios futuros não são mais esperados.

i) Investimentos

Os investimentos em empresas controladas e coligadas, com influência significativa ou participação de 20% ou mais do capital votante, são avaliados pelo método de equivalência patrimonial.

Os incentivos fiscais e outros investimentos são avaliados pelo custo de aquisição, deduzidos de provisão para perdas/redução ao valor recuperável (*impairment*), quando aplicável.

j) Imobilizado

Corresponde aos direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades ou exercidos com essa finalidade, inclusive os decorrentes de operações que transfiram os riscos, benefícios e controles dos bens para a entidade.

É demonstrado ao custo de aquisição, líquido das respectivas depreciações acumuladas, calculadas pelo método linear de acordo com a vida útil-econômica estimada dos bens, sendo: móveis e utensílios, máquinas e equipamentos e sistema de segurança e comunicação - 10% ao ano; sistemas de processamento de dados - de 20% ao ano e ajustado por redução ao valor recuperável (*impairment*), quando aplicável.

k) Intangível

Corresponde aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da entidade ou exercidos com essa finalidade.

Compostos por software, que são registrados ao custo, deduzidos da amortização pelo método linear durante a vida útil-estimada (20% ao ano), a partir da data da sua disponibilidade para uso e ajustado por redução ao valor recuperável (*impairment*), quando aplicável. Gastos com o desenvolvimento interno de *software* são reconhecidos como ativo quando é possível demonstrar a intenção e a capacidade de concluir tal desenvolvimento, bem como mensurar com segurança os custos diretamente atribuíveis ao intangível. Tais custos são amortizados durante sua vida útil estimada, considerando os benefícios econômicos futuros gerados.

l) Redução ao valor recuperável de ativos (*impairment*)

Os ativos financeiros e não financeiros são avaliados para verificar se há evidência objetiva de que tenha ocorrido uma perda no seu valor contábil.

A evidência objetiva de que os ativos financeiros perderam valor pode incluir o não pagamento ou atraso no pagamento por parte do devedor, indicações de processo de falência ou mesmo, um declínio significativo ou prolongado do valor do ativo.

Uma perda por redução ao valor recuperável (*impairment*) de um ativo financeiro ou não financeiro é reconhecida no resultado do período se o valor contábil do ativo ou unidade geradora de caixa exceder o seu valor recuperável.

m) Provisões, ativos e passivos contingentes e obrigações legais - fiscais e previdenciárias

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das provisões, das contingências ativas e passivas e também das obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos pelo CPC 25, o qual foi aprovado pela Resolução nº 3.823/09 do CMN, sendo:

- Ativos contingentes: não são reconhecidos contabilmente, exceto quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não caibam mais recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo, e pela confirmação da capacidade de sua recuperação por recebimento ou compensação com outro passivo exigível. Os ativos contingentes, cuja expectativa de êxito é provável, são divulgados nas notas explicativas;
- Provisões: são constituídas levando em consideração a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento de tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável, o que ocasionaria uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança;
- Passivos contingentes: de acordo com o CPC 25, o termo "contingente" é utilizado para passivos que não são reconhecidos, pois a sua existência somente será confirmada pela ocorrência ou não de um ou mais eventos futuros e incertos que não estejam totalmente sob o controle da Administração. Os passivos contingentes não satisfazem os critérios de reconhecimento, pois são considerados como perdas possíveis, devendo apenas ser divulgados em notas explicativas, quando relevantes. As obrigações classificadas como remotas não são provisionadas e nem divulgadas; e
- Obrigações legais - Provisão para riscos fiscais: decorrem de processos judiciais, cujo objeto de contestação é sua legalidade ou constitucionalidade que, independentemente da avaliação acerca da probabilidade de sucesso, têm os seus montantes reconhecidos integralmente nas demonstrações contábeis.

n) Outros ativos e passivos

Os ativos estão demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidas (em base *pro rata* dia) e provisão para perda, quando julgada necessária. Os passivos demonstrados incluem os valores conhecidos e mensuráveis, acrescidos dos encargos e das variações monetárias incorridos (em base *pro rata* dia).

o) Eventos subsequentes

Correspondem aos eventos ocorridos entre a data-base das demonstrações contábeis e a data de autorização para sua emissão.

São compostos por:

- Eventos que originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que já existiam na data-base das demonstrações contábeis; e
- Eventos que não originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que não existiam na data-base das demonstrações contábeis.

4) CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Em 31 de dezembro - R$ mil	
	2017	**2016**
Disponibilidades em moeda nacional	880	632
Total de disponibilidades (caixa)	**880**	**632**
Aplicações interfinanceiras de liquidez (1)	-	639.498
Total caixa e equivalentes de caixa	**880**	**640.130**

(1) Referem-se às operações cujo vencimento na data da efetiva aplicação foi igual ou inferior a 90 dias e que apresentem risco insignificante de mudança de valor justo.

5) APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ

Não há valores referente as aplicações interfinanceiras de liquidez em 31 de dezembro de 2017. Em 2016, o valor foi de R$ 639.498 mil, com vencimento até 30 dias, referem-se a operações compromissadas lastreadas em Letras do Tesouro Nacional e as receitas, no valor de R$ 55.548 mil (2016 - R$ 140.516 mil), estavam classificadas na demonstração de resultado como resultado de operações com títulos e valores mobiliários.

6) TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

a) Classificação da carteira distribuída pelas rubricas de publicação

	Em 31 de dezembro - R$ mil	
	2017	**2016**
Carteira própria		
· Cotas de fundos de investimentos	1.515.361	981.576
· Letras financeiras do tesouro	276.751	266.670
· Ações	1.439	807
Vinculados a prestação de garantias		
· Letras financeiras do tesouro	629.436	556.529
Total	**2.422.987**	**1.805.582**

b) Classificação por categoria e prazos

					Em 31 de dezembro - R$ mil				
					2017			2016	
Títulos (1)	**1 a 30 dias**	**31 a 180 dias**	**181 a 360 dias**	**Acima de 360 dias**	**Valor de mercado/ contábil (2)**	**Valor de custo atualizado**	**Marcação a mercado**	**Valor de mercado/ contábil (2)**	**Marcação a mercado**
Títulos para negociação (3)	**476.692**	**121.906**	**28.584**	**888.179**	**1.515.361**	**1.515.361**	**-**	**981.576**	**-**
Letras financeiras do tesouro	-	121.278	26.325	853.698	1.001.301	1.001.301	-	345.213	-
Notas do tesouro nacional	476.692	-	-	-	476.692	476.692	-	-	-
Letras Financeiras	-	80	1.099	33.974	35.153	35.153	-	61.085	-
Certificados de depósito bancários	-	548	726	276	1.550	1.550	-	-	-
Debêntures	-	-	434	231	665	665	-	11.374	-
Letras do tesouro nacional	-	-	-	-	-	-	-	551.305	-
Outros	-	-	-	-	-	-	-	12.599	-
Títulos disponíveis para venda (4)	**2.216**	**240**	**1.403**	**903.767**	**907.626**	**906.385**	**1.241**	**824.006**	**90**
Letras financeiras do tesouro	47	240	1.403	903.109	904.799	904.250	549	822.539	(533)
Ações	1.439	-	-	-	1.439	1.466	(27)	807	(37)
Notas do tesouro nacional	730	-	-	-	730	669	61	-	-
Moeda de privatização	-	-	-	658	658	-	658	660	660
Total em 2017	**478.908**	**122.146**	**29.987**	**1.791.946**	**2.422.987**	**2.421.746**	**1.241**		
Total em 2016	**564.711**	**23.740**	**59.614**	**1.157.517**				**1.805.582**	**90**

(1) As aplicações em cotas de fundos de investimento que incluem operações compromissadas realizadas pelos respectivos Fundos de Investimentos, foram distribuídas observando o percentual de participação no Patrimônio Líquido do fundo, aplicado nos papéis que compõem suas carteiras, preservando a classificação da categoria dos fundos e na distribuição dos prazos foram considerados os vencimentos dos papéis, independentemente de sua classificação contábil. No encerramento do exercício a Bradesco Corretora possuía R$ 1.501.312 mil (2016 - R$ 968.741 mil), aplicados em fundos exclusivos administrados pela Organização Bradesco;

(2) O valor de mercado dos títulos e valores mobiliários é apurado de acordo com a cotação de preço de mercado disponível na data do balanço. Se não houver cotação de preços de mercado disponível, os valores são estimados com base em cotações de distribuidores, modelos de precificações, modelos de cotações ou cotações de preços para instrumentos com características semelhantes. No caso das aplicações em fundos de investimento, o custo atualizado reflete o valor de mercado das respectivas cotas;

(3) Para fins de apresentação do Balanço Patrimonial os títulos classificados como "para negociação" estão demonstrados no ativo circulante; e

(4) Em 2017 e 2016, não foram realizadas perdas por *impairment* para os títulos classificados na categoria de disponíveis para venda.

c) Resultado de títulos e valores mobiliários

	Exercícios findos em 31 de dezembro - R$ mil	
	2017	**2016**
Títulos de renda fixa	183.976	136.167
Rendas de aplicações interfinanceiras de liquidez (Nota 5)	55.548	140.516
Títulos de renda variável	(100)	(2.089)
Total	**239.424**	**274.594**

d) A Bradesco Corretora não possuía operações próprias com instrumentos financeiros derivativos nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e de 2016.

7) NEGOCIAÇÃO E INTERMEDIAÇÃO DE VALORES

Os saldos ativos e passivos referem-se às transações efetuadas por conta de clientes nas bolsas de valores e de mercadorias e futuros, cuja liquidação financeira é efetuada no mês seguinte, conforme composição demonstrada a seguir:

	Em 31 de dezembro - R$ mil			
	Outros créditos		**Outras obrigações**	
	2017	**2016**	**2017**	**2016**
Devedores/credores por conta de liquidação pendente	826.206	559.158	1.303.277	1.034.796
Caixa de registro e liquidação	22.456	95	2.368	125.213
Operações com ativos financeiros e mercadorias a liquidar	-	-	199.678	85.534
Total	**848.662**	**559.253**	**1.505.323**	**1.245.543**

8) OUTROS CRÉDITOS

a) Rendas a receber

	Em 31 de dezembro - R$ mil	
	2017	**2016**
Serviços prestados - Taxa de custódia e de administração	8.906	8.537
Dividendos	21	25
Comissões e corretagens	-	300
Total	**8.927**	**8.862**

b) Diversos

	Em 31 de dezembro - R$ mil	
	2017	**2016**
Devedores por depósitos em garantia	64.682	61.626
Créditos tributários (Nota 22c)	29.890	33.809
Títulos e créditos a receber	2.295	2.245
Impostos e contribuições a compensar	1.667	1.985
Pagamentos a ressarcir	1.549	5.257
Outros	699	630
Total	**100.782**	**105.552**

c) Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa

	Em 31 de dezembro - R$ mil	
	2017	**2016**
Saldo inicial	**2.245**	**2.304**
- Provisão específica	7	64
- Provisão genérica	-	2
- Provisão sem característica de operações de crédito	2.238	2.238
Constituição	24	114
Baixas para prejuízo	(7)	(173)
Saldo final	**2.262**	**2.245**
- Provisão específica	24	7
- Provisão sem característica de operações de crédito	2.238	2.238

9) INVESTIMENTOS

a) Participação em coligadas

Os ajustes decorrentes da avaliação pelo método de equivalência patrimonial dos investimentos foram registrados em contas de resultado, sob a rubrica de "Resultado de participações em coligadas".

									Em 31 de dezembro - R$ mil			
			Quantidade de ações/cotas possuídas (em milhares)								**Resultado de equivalência patrimonial**	
Empresas	**Capital social**	**Patrimônio líquido ajustado**	**Ações**	**Cotas**	**Participação no capital social % (1)**	**Lucro líquido ajustado**	**Valor contábil 2017**	**Valor contábil 2016**	**2017**	**2016**
Marília Reflorestamento e Agropecuária Ltda.	1.756	2.785	-	9	0,541537	219	15	15	1	1
Japira Holdings S.A.	1.091.313	1.761.044	13.219	-	1,211325	111.025	21.870	20.557	1.345	273
STVD Holdings S.A. (2)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1.640
Total							**21.885**	**20.572**	**1.346**	**1.914**

(1) A Administração possui avaliação que demonstra que a Instituição possui influência significativa nas investidas, por meio de: representação no Conselho de administração e na Diretoria; participação nos processos de elaboração de política, inclusive em decisões sobre dividendos; operações materiais entre as partes; e intercâmbio de diretores; e

(2) Investimento foi incorporado pela Japira Holdings S.A. em 31.10.2016.

b) Composição de outros investimentos

	Em 31 de dezembro - R$ mil	
	2017	**2016**
Investimentos por incentivos fiscais	2.701	2.701
Ações e cotas	28	28
Títulos patrimoniais	2	2
Obras de arte	1	1
Subtotal	**2.732**	**2.732**
Provisão para perdas em investimentos por incentivos fiscais	(2.059)	(2.059)
Total	**673**	**673**

10) IMOBILIZADO DE USO

Demonstrado ao custo de aquisição. As depreciações são calculadas pelo método linear, com base em taxas anuais que contemplam a vida útil-econômica dos bens.

				Em 31 de dezembro - R$ mil	
			Custo líquido de depreciação		
	Taxa	**Custo**	**Depreciação**	**2017**	**2016**
Sistema de processamento de dados	20%	5.130	(4.121)	1.009	1.263
Móveis e equipamentos de uso/instalações	10%	4.188	(2.738)	1.450	1.099
Sistema de segurança e comunicação	10%	615	(290)	325	313
Total em 2017		**9.933**	**(7.149)**	**2.784**	
Total em 2016		**7.196**	**(4.521)**		**2.675**

11) INTANGÍVEL

Os valores dos custos líquidos de amortizações com gastos de desenvolvimento de *software* correspondem a R$ 20.498 mil (2016 - R$ 20.555 mil) e de aquisição de *software* a R$ 1.126 mil (2016 - R$ 1.209 mil). A amortização acumulada corresponde a R$ 19.408 mil (2016 - R$ 13.109 mil).

12) PROVISÕES, ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES E OBRIGAÇÕES LEGAIS - FISCAIS E PREVIDENCIÁRIAS

a) Ativos contingentes

Não são reconhecidos contabilmente ativos contingentes.

b) Provisões classificadas como perdas prováveis e obrigações legais - fiscais e previdenciárias

A Instituição é parte em processos judiciais, de natureza trabalhista, civil e fiscal, decorrentes do curso normal de suas atividades.

Na constituição das provisões a Administração leva em conta: a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento de Tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável.

A Administração entende que a provisão constituída é suficiente para atender às perdas decorrentes dos respectivos processos.

O passivo relacionado à obrigação legal em discussão judicial é mantido até o desfecho da ação, representado por decisões judiciais, sobre as quais não caiba mais recursos, ou a sua prescrição.

I - Processos trabalhistas

São ações ajuizadas por ex-empregados, visando a obter indenizações, em especial, o pagamento de "horas extras" em razão de interpretação do artigo 224 da Consolidação das Leis do Trabalho. Nos processos em que é exigido depósito judicial para garantia de execução, o valor das provisões trabalhistas é constituído considerando a efetiva perspectiva de perda destes depósitos. Para os demais processos, a provisão é constituída com base no valor médio apurado dos pagamentos efetuados de processos encerrados nos últimos 12 meses.

II - Processos cíveis

São pleitos de indenização por dano moral e patrimonial. Essas ações são controladas individualmente por meio de sistema informatizado e provisionadas sempre que a perda for avaliada como provável, considerando a opinião de assessores jurídicos, natureza das ações, similaridade com processos anteriores, complexidade e posicionamento de Tribunais.

Não existem em curso processos administrativos significativos por descumprimento das normas do Sistema Financeiro Nacional ou de pagamento de multas que possam causar impactos representativos no resultado financeiro da Instituição.

III - Obrigações legais - provisão para riscos fiscais

A Instituição vem discutindo judicialmente a legalidade e constitucionalidade de alguns tributos e contribuições, os quais estão totalmente provisionados não obstante as boas chances de êxito a médio e longo prazo, de acordo com a opinião dos assessores jurídicos. Essas obrigações legais e as provisões avaliadas como de risco provável, tem acompanhamento regular de suas evoluções nos trâmites do Judiciário, e no decorrer ou no encerramento de cada processo, poderão resultar em condições favoráveis à Instituição, com a reversão das respectivas provisões.

IV - Movimentação das provisões

	Em 31 de dezembro - R$ mil		
	Trabalhistas	**Cíveis**	**Fiscais**
Saldo em 31 de dezembro de 2016	**3.758**	**7.520**	**2.493**
Constituições líquidas de reversões	1.085	2.371	(1.751)
Atualização monetária	124	193	36
Pagamentos	(937)	(1.369)	-
Transferências	-	(4.069)	-
Saldo em 31 de dezembro de 2017 (Nota 13b)	**4.030**	**4.646**	**778**

Em geral, as provisões referentes às ações judiciais da Bradesco Corretora são consideradas de longo prazo, devido à imprevisibilidade do tempo de duração dos processos no sistema judiciário brasileiro, razão pela qual não foi divulgada a estimativa com relação ao ano específico em que essas ações judiciais serão encerradas.

Em 2017, a Instituição aderiu ao Programa Especial de Regularização Tributária (PERT), instituído pela MP nº 783/17, que prevê a liquidação por pagamento e de parcelamento de suas obrigações fiscais e previdenciárias junto à Secretaria da Receita Federal do Brasil e à Procuradoria Geral da Fazenda Nacional (PGFN) de dívidas vencidas até 30 de abril de 2017, resultando no efeito líquido negativo de R$ 17.060 mil no resultado. Em 24 de outubro de 2017 a MP nº 783/17 foi convertida na Lei nº 13.496/17 com alterações, porém, sem impactos relevantes para Instituição.

c) Passivos contingentes classificados como perdas possíveis

A Instituição mantém um sistema de acompanhamento para todos os processos administrativos e judiciais em que a Instituição figura como "autora" ou "ré" e, amparada na opinião dos assessores jurídicos, classifica as ações de acordo com a expectativa de insucesso. Periodicamente são realizadas análises sobre as tendências jurisprudenciais e efetivada, se necessária, a reclassificação dos riscos desses processos. Neste contexto, os processos contingentes avaliados como de risco de perda possível não são reconhecidos contabilmente. O principal processo com essa classificação é a Autuação de IRPJ, CSLL, PIS e COFINS sobre suposto ganho não tributado quando da incorporação de ações da Bovespa pela Nova Bolsa (B3) no ano-calendário de 2008 cujo total monta em R$ 51.684 mil (2016 - R$ 48.749 mil).

13) OUTRAS OBRIGAÇÕES

a) Fiscais e previdenciárias

	Em 31 de dezembro - R$ mil	
	2017	**2016**
Impostos e contribuições sobre lucros a pagar	55.743	76.047
Impostos e contribuições a recolher	18.700	13.543
Provisão para imposto de renda e contribuição social diferidos (Nota 22c)	7.105	4.814
Total	**81.548**	**94.404**

continua...

Sumário
Caderno Empresarial 2

BALANÇO

BRADESCO SA -CTVM 14
CHUBB RESSEGURADORA BRASIL S.A. 10
CHUBB SEGUROS BRASIL S.A. 25
PORTO SEGURO COMPANHIA DE SEGUROS GERAIS 30
PORTO SEGURO S/A 2
TOKIO MARINE SEGURADORA S/A 18

Diário Oficial Empresarial 2
Estado de São Paulo

Volume 128 • Número 36 **Página 15**
São Paulo, terça-feira, 27 de fevereiro de 2018

imprensaoficial
GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

autoridade certificadora oficial
imprensaoficial
GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
GOVERNO DO ESTADO SÃO PAULO
Secretaria de Governo
documento assinado digitalmente

A IMPRENSA OFICIAL DO ESTADO SA garante a autenticidade deste documento quando visualizado diretamente no portal www.imprensaoficial.com.br terça-feira, 27 de fevereiro de 2018 às 00:39:31.

...continuação

Bradesco S.A. Corretora de Títulos e Valores Mobiliários

Empresa da Organização Bradesco

CNPJ 61.855.045/0001-32

Sede: Avenida Paulista, 1.450 - 7º Andar - Bela Vista - São Paulo - SP

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

b) Diversas

	Em 31 de dezembro - R$ mil	
	2017	**2016**
Provisão para pagamentos a efetuar (1)	76.926	85.719
Provisão para ressarcimentos (2)	8.717	20.600
Provisões cíveis e trabalhistas (Nota 12b)	8.676	11.278
Provisões fiscais (Nota 12b) (3)	778	2.493
Outros	4.614	4.323
Total	**99.711**	**124.413**

(1) Inclui Participações nos Lucros e Resultados de empregados no montante de R$ 47.526 mil (2016 - R$ 43.910 mil);
(2) Refere-se à provisão para perdas, decorrente de operações com derivativos de ações; e
(3) Conforme Carta-Circular nº 3.782/16 do Bacen, a rubrica "Provisões para Riscos Fiscais" foi reclassificada de "Outras Obrigações - Fiscais e Previdenciárias" para "Outras Obrigações - Diversas".

14) PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital social

O capital social no montante de R$ 1.090.000 mil (2016 - R$ 1.090.000 mil) totalmente subscrito e integralizado é representado por 972.586.238 (2016 - 972.586.238) ações ordinárias nominativas escriturais, sem valor nominal.

b) Movimentação do capital social

	Quantidade de ações		Em 31 de dezembro - R$ mil	
	2017	**2016**	**2017**	**2016**
Saldo em 1º de janeiro	**972.586.238**	**576.560.685**	**1.090.000**	**450.000**
Aumento de capital com dividendos declarados AGO/E (1)	-	90.190.250	-	140.000
Aumento de capital em espécie AGE (2)	-	46.735.616	-	80.000
Aumento de capital em espécie AGE (3)	-	259.099.687	-	420.000
Saldo em 31 de dezembro	**972.586.238**	**972.586.238**	**1.090.000**	**1.090.000**

(1) Em 9 de junho de 2016, o Bacen homologou a AGO/E de 29 de abril de 2016 que deliberou o aumento do capital social, proveniente de dividendos declarados no montante de R$ 140.000 mil, mediante a emissão de 90.190.250 novas ações ordinárias, nominativas-escriturais, sem valor nominal, com a integralização à vista, no ato da subscrição, em moeda corrente nacional;
(2) Em 8 de setembro de 2016, o Bacen homologou a AGE de 2 de setembro de 2016 que deliberou o aumento do capital social no montante de R$ 80.000 mil, mediante a emissão de 46.735.616 novas ações ordinárias, nominativas-escriturais, sem valor nominal, com a integralização à vista, no ato da subscrição, em moeda corrente nacional; e
(3) Em 3 de outubro de 2016, o Bacen homologou a AGE de 26 de setembro de 2016 que deliberou o aumento do capital social no montante de R$ 420.000 mil, mediante a emissão de 259.099.687 novas ações ordinárias, nominativas-escriturais, sem valor nominal, com a integralização à vista, no ato da subscrição, em moeda corrente nacional.

c) Reservas de lucros

	Em 31 de dezembro - R$ mil	
	2017	**2016**
Reservas de lucros	**649.809**	**550.377**
- Reserva legal (1)	55.604	50.585
- Reserva estatutária (2)	594.205	499.792

(1) Constituída obrigatoriamente à base de 5% do lucro líquido do exercício, até atingir 20% do capital social realizado, ou 30% do capital social, acrescido das reservas de capital. Após esse limite a apropriação não mais se faz obrigatória. A reserva legal somente poderá ser utilizada para aumento de capital ou para compensar prejuízos; e
(2) Visando à manutenção de margem operacional compatível com o desenvolvimento das operações ativas da Instituição, pode ser constituída em 100% do lucro líquido remanescente após destinações estatutárias, sendo o saldo limitado a 95% do Capital Social Integralizado, o enquadramento é verificado na Assembleia Geral de aprovação das demonstrações contábeis.

d) Dividendos e juros sobre o capital próprio

Aos acionistas estão assegurados juros sobre o capital próprio e/ou dividendo mínimo obrigatório, em cada exercício, que somados não seja inferior a 1% do lucro líquido ajustado, nos termos da legislação societária. Fica a Diretoria autorizada a declarar e pagar dividendos intermediários, especialmente semestrais e mensais, utilizando-se das contas de Lucros Acumulados ou de Reservas de Lucros existentes, e, podendo ainda, autorizar a distribuição de lucros a título de juros sobre o capital próprio em substituição total ou parcial aos dividendos intermediários, ou, em adição aos mesmos.

O cálculo dos dividendos e juros sobre capital próprio, relativos aos exercícios findos em 31 de dezembro está demonstrado a seguir:

	R$ mil	
	2017	**2016**
Lucro líquido	100.386	175.912
(-) Reserva legal - 5% sobre o lucro	(5.019)	(8.796)
Base de cálculo	**95.367**	**167.116**
Juros sobre o capital próprio	-	70.000
Imposto de renda retido na fonte	-	(10.500)
Valor líquido a pagar	**-**	**59.500**
Dividendos propostos	954	-
Percentual em relação ao lucro líquido ajustado	**1,0%**	**35,6%**
Valor em Reais por lote de mil ações	**0,98**	**61,18**

15) RECEITAS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

	Exercícios findos em 31 de dezembro - R$ mil	
	2017	**2016**
Corretagens de operações em bolsa	153.768	108.932
Rendas de tarifas bancárias - pessoa física	75.938	75.650
Comissões de colocações de títulos	2.054	567
Serviços de custódia	522	509
Outras (1)	21.175	62.819
Total	**253.457**	**248.477**

(1) Inclui o montante de R$ 7.539 mil (2016 - R$ 44.868 mil), referente a receitas com intermediação de operações estruturadas de clientes.

16) DESPESAS DE PESSOAL

	Exercícios findos em 31 de dezembro - R$ mil	
	2017	**2016**
Participação dos empregados nos lucros	46.607	43.570
Proventos	42.129	32.609
Benefícios	17.239	11.534
Encargos sociais	16.716	12.071
Treinamentos	866	451
Total (1)	**123.557**	**100.235**

(1) Em 2017 inclui o efeito do Plano de Desligamento Voluntário Especial - PDVE (Nota 23c).

17) OUTRAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS

	Exercícios findos em 31 de dezembro - R$ mil	
	2017	**2016**
Serviços de terceiros	22.691	11.432
Processamento de dados	20.447	18.489
Comunicações	16.435	12.267
Serviços do sistema financeiro	13.285	14.106
Propaganda, promoções e publicidade	10.595	10.239
Amortizações e depreciações	7.034	5.539
Viagens	5.813	3.787
Serviços técnicos especializados	4.048	2.311
Aluguéis	2.897	2.386
Transportes	1.145	960
Manutenção e conservação de bens	1.112	548
Materiais, energia e outros	549	539
Outras	4.282	3.608
Total	**110.333**	**86.211**

18) DESPESAS TRIBUTÁRIAS

	Exercícios findos em 31 de dezembro - R$ mil	
	2017	**2016**
Contribuição à COFINS	19.837	21.105
Impostos sobre serviços - ISS	12.607	12.075
Contribuição ao PIS	3.223	3.430
Outras (1)	7.451	265
Total	**43.118**	**36.875**

(1) Em 2017, inclui impostos inerentes a remessas ao exterior.

19) OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS

	Exercícios findos em 31 de dezembro - R$ mil	
	2017	**2016**
Reversão de provisão de ressarcimento (1)	11.883	-
Variação monetária ativa sobre depósitos judiciais	4.599	6.920
Reversão de provisão operacional (2)	2.034	958
Variação cambial	1.952	363
Reversão de provisão fiscal	1.211	-
Recuperação de encargos e despesas	299	-
Outras (3)	3.380	513
Total	**25.358**	**8.754**

(1) Refere-se à reversão de provisão para perdas, decorrente de operações com derivativos de ações;
(2) Em 2017, inclui R$ 1.983 mil referente à reversão de provisão trabalhista; e
(3) Em 2017, inclui R$ 3.310 mil referente à reversão de provisão para pagamento de bônus.

20) OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS

	Exercícios findos em 31 de dezembro - R$ mil	
	2017	**2016**
Ressarcimentos	16.113	7.509
Multas e juros	11.116	553
Provisões trabalhistas (1)	3.192	3.805
Provisões cíveis	2.564	7.780
Patrocínio	1.996	1.675
Atualização de impostos e contribuições	1.377	881
Provisão para perdas (2)	-	20.600
Outras	573	995
Total	**36.931**	**43.798**

(1) Reclassificado para "Outras Despesas Operacionais" Conforme Carta-Circular nº 3.782/16 do Bacen; e
(2) Refere-se à provisão para perdas, decorrente de operações com derivativos de ações.

21) TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

a) As transações com o controlador (direto e indireto) e empresas coligadas são efetuadas em condições e taxas compatíveis com as médias praticadas com terceiros, quando aplicável, vigentes nas datas das operações e estão assim representadas:

	Em 31 de dezembro - R$ mil			
	Controladores		**Coligadas e Controladas**	
	2017	**2016**	**2017**	**2016**
Ativo				
Disponibilidades	880	632	-	-
Aplicações no mercado aberto	-	639.498	-	-
Dividendos a receber	-	-	21	18
Passivo				
Juros sobre o capital próprio/dividendos a pagar	954	59.500	-	-

	Exercícios findos em 31 de dezembro - R$ mil			
	Controladores		**Coligadas e Controladas**	
	2017	**2016**	**2017**	**2016**
Resultado				
Receitas de intermediação financeira	55.548	140.516	-	-
Despesas de aluguéis	(491)	(530)	(428)	-

b) Remuneração do pessoal-chave da administração

Anualmente na Assembleia Geral Ordinária é fixado:
- O montante global anual da remuneração dos Administradores, que é definido em reunião do Conselho de Administração da Organização Bradesco, a ser paga aos membros do próprio Conselho e da Diretoria, conforme determina o Estatuto Social; e
- A verba destinada a custear Planos de Previdência Complementar aberta dos Administradores, dentro do Plano de Previdência destinado aos Funcionários e Administradores da Instituição.

Para 2017, foi determinado o valor máximo de R$ 3.200 mil (2016 - R$ 2.800 mil) para remuneração dos Administradores e de R$ 3.300 mil (2016 - R$ 1.600 mil) para custear planos de previdência complementar de contribuição definida.

Ainda em relação à remuneração da Administração, a atual política estabelece que 50% do valor líquido da remuneração variável, caso haja, deve ser destinada à aquisição de ações PN do Banco Bradesco S.A., que terão sua movimentação disponível em três parcelas iguais, anuais e sucessivas, vencendo a primeira parcela no ano subsequente da data de pagamento. Este procedimento está aderente à Resolução CMN nº 3.921/10, que dispõe sobre a política de remuneração de administradores das instituições financeiras.

Benefícios de curto prazo a administradores

	Exercícios findos em 31 de dezembro - R$ mil	
	2017	**2016**
Proventos	3.000	4.000
Total	**3.000**	**4.000**

Benefícios pós-emprego

	Exercícios findos em 31 de dezembro - R$ mil	
	2017	**2016**
Planos de previdência complementar de contribuição definida	3.000	1.839
Total	**3.000**	**1.839**

A Instituição não possui benefícios de longo prazo, de rescisão de contrato de trabalho ou remuneração em instrumento baseado em ações, nos termos do CPC 10 - Pagamento Baseado em Ações, aprovado pela Resolução CMN nº 3.989/11, para seu pessoal-chave da Administração.

Outras informações

Conforme legislação em vigor, as instituições financeiras não podem conceder empréstimos ou adiantamentos para:
a) Diretores e membros dos Conselhos consultivos ou administrativo, fiscais e semelhantes, bem como aos respectivos cônjuges e parentes até o 2º grau;
b) Pessoas físicas ou jurídicas que participem de seu capital, com mais de 10%; e
c) Pessoas jurídicas de cujo capital participem com mais de 10%, a própria instituição financeira, quaisquer diretores ou administradores da própria instituição, bem como seus cônjuges e respectivos parentes até o 2º grau.

Dessa forma, não são efetuados pelas instituições financeiras empréstimos ou adiantamentos a qualquer subsidiária, membros do Conselho de Administração ou da Diretoria Executiva e seus familiares.

22) IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

a) Demonstração do cálculo dos encargos com imposto de renda e contribuição social

	Exercícios findos em 31 de dezembro - R$ mil	
	2017	**2016**
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social	**205.388**	**266.438**
Encargo total do imposto de renda e contribuição social às alíquotas vigentes (1)	(92.425)	(119.897)
Efeito das adições e exclusões no cálculo dos tributos:		
Despesas indedutíveis líquidas de receitas não tributáveis	(7.208)	(2.967)
Participações em coligadas	606	861
Juros sobre o capital próprio pagos	-	31.500
Outros valores (2)	(5.975)	(23)
Imposto de renda e contribuição social do exercício	**(105.002)**	**(90.526)**

(1) Alíquotas vigentes: (i) de 25% para o imposto de renda; (ii) de 15% para a contribuição social e de 20%, de setembro de 2016 até dezembro de 2018, de acordo com a Lei nº 13.169/15; e
(2) Inclui basicamente o valor de IRPJ e CSLL registrados em 2017 em função da adesão ao PERT e deduções incentivadas.

b) Composição da conta de resultado de imposto de renda e contribuição social

	Exercícios findos em 31 de dezembro - R$ mil	
	2017	**2016**
Impostos correntes		
Imposto de renda e contribuição social devido	(101.083)	(108.205)
Impostos diferidos		
Constituição/(Realização) no exercício, sobre adições temporárias	(3.919)	17.679
Total dos impostos diferidos	**(3.919)**	**17.679**
Imposto de renda e contribuição social do exercício	**(105.002)**	**(90.526)**

c) Origem dos créditos tributários de imposto de renda e contribuição social diferidos

	R$ mil			
	Saldo em 31.12.2016	**Constituição (1)**	**Realização**	**Saldo em 31.12.2017**
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	974	10	3	981
Provisões cíveis	10.935	1.026	6.616	5.345
Provisões fiscais	287	16	69	234
Provisões trabalhistas	1.503	1.277	1.168	1.612
Provisão para desvalorização de títulos e investimentos	785	-	13	772
Provisão para participação nos lucros/gratificações	18.541	19.145	17.524	20.162
Outros	784	-	-	784
Total dos créditos tributários (Nota 8b)	**33.809**	**21.474**	**25.393**	**29.890**
Obrigações fiscais diferidas (Nota 13a)	4.814	2.291	-	7.105
Créditos tributários líquidos das obrigações fiscais diferidas	**28.995**	**19.183**	**25.393**	**22.785**

(1) Os créditos tributários foram constituídos considerando a elevação da alíquota de contribuição social, determinada pela Lei nº 11.727/08 e Lei nº 13.169/15 (Nota 3g).

d) Previsão de realização dos créditos tributários sobre diferenças

	Em 31 de dezembro de 2017 - R$ mil		
	Diferenças temporárias		
	Imposto de renda	**Contribuição social**	**Total**
2018	3.938	3.084	7.022
2019	6.058	3.635	9.693
2020	6.058	3.635	9.693
2021	2.148	1.289	3.437
2022	28	17	45
Total	**18.230**	**11.660**	**29.890**

A projeção de realização de crédito tributário trata-se de estimativa e não é diretamente relacionada à expectativa de lucros contábeis. O valor presente dos créditos tributários, calculados considerando taxa média de captação, líquida dos efeitos tributários, somaram R$ 28.570 mil (2016 - R$ 32.833 mil) de diferenças temporárias.

Todos os créditos tributários da Bradesco Corretora foram devidamente ativados.

e) Obrigações fiscais diferidas

A sociedade possui obrigações fiscais diferidas de imposto de renda e contribuição social no montante de R$ 7.105 mil (2016 - R$ 4.814 mil) relativas a ajuste a valor de mercado dos títulos e valores mobiliários R$ 497 mil (2016 - R$ 36 mil) e atualização monetária de depósitos judiciais de R$ 6.608 mil (2016 - R$ 4.778 mil).

23) OUTRAS INFORMAÇÕES

a) Gerenciamento de riscos

A atividade de gerenciamento de riscos é altamente estratégica em virtude da crescente complexidade dos serviços e produtos, e da globalização dos negócios da Organização Bradesco. O dinamismo dos mercados nos conduz a um constante aprimoramento desta atividade, na busca das melhores práticas.

A Organização Bradesco exerce o controle corporativo dos riscos de modo integrado e independente, preservando e valorizando o ambiente de decisões colegiadas, desenvolvendo e implementando metodologias, modelos, ferramentas de mensuração e controle.

A Instituição é parte integrante da Organização Bradesco e adota a estrutura de gerenciamento de riscos desta, no gerenciamento de risco de crédito, de mercado, de liquidez e operacional.

b) Em aderência ao processo de convergência com as normas internacionais de contabilidade, o Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) emitiu vários pronunciamentos contábeis, bem como suas interpretações e orientações, os quais serão aplicáveis às instituições financeiras somente quando aprovados pelo CMN. Até 31 de dezembro de 2017, os pronunciamentos contábeis, aprovados pelo CMN e adotados foram:
- Resolução nº 3.566/08 - Redução ao Valor Recuperável de Ativos (CPC 01);
- Resolução nº 3.604/08 - Demonstração do Fluxo de Caixa (CPC 03);
- Resolução nº 3.750/09 - Divulgação sobre Partes Relacionadas (CPC 05);
- Resolução nº 3.823/09 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes (CPC 25);
- Resolução nº 3.973/11 - Evento Subsequente (CPC 24);
- Resolução nº 3.989/11 - Pagamento Baseado em Ações (CPC 10 - R1);
- Resolução nº 4.007/11 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro (CPC 23);
- Resolução nº 4.144/12 - Pronunciamento Conceitual Básico (R1); e
- Resolução nº 4.424/15 - Benefícios a Empregados (CPC 33 - R1).

Atualmente, não é possível estimar quando o CMN irá aprovar os demais pronunciamentos contábeis do CPC e, tampouco se, a adoção dos mesmos será de maneira prospectiva ou retrospectiva.

c) Em julho de 2017, a Organização Bradesco lançou um Plano de Desligamento Voluntário Especial (PDVE), ao qual puderam aderir os funcionários da Organização Bradesco que preencheram os requisitos estabelecidos no regulamento do respectivo plano.

d) Não houve eventos subsequentes que, requeiram ajustes ou divulgações, nas demonstrações contábeis encerradas em 31 de dezembro de 2017.

A DIRETORIA

Vinícius Panaro – Contador – CRC 1SP324844/O-6

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos Acionistas e aos Administradores da

Bradesco S.A. Corretora de Títulos e Valores Mobiliários

São Paulo - SP

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da Bradesco S.A. Corretora de Títulos e Valores Mobiliários ("Instituição"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2017 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre e exercício findos naquela data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Bradesco S.A. Corretora de Títulos e Valores Mobiliários em 31 de dezembro de 2017, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre e exercício findos naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Instituição, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor

A administração da Instituição é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso

continua...

Sumário
Caderno Empresarial 2

BALANÇO

BRADESCO SA -CTVM 14
CHUBB RESSEGURADORA BRASIL S.A. 10
CHUBB SEGUROS BRASIL S.A. 25
PORTO SEGURO COMPANHIA DE SEGUROS GERAIS 30
PORTO SEGURO S/A 2
TOKIO MARINE SEGURADORA S/A 18

Diário Oficial Empresarial 2
Estado de São Paulo

Volume 128 • Número 36 **Página 16**
São Paulo, terça-feira, 27 de fevereiro de 2018

imprensaoficial
GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

autoridade certificadora oficial
imprensaoficial GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
GOVERNO DO ESTADO SÃO PAULO Secretaria de Governo
documento assinado digitalmente

A IMPRENSA OFICIAL DO ESTADO SA garante a autenticidade deste documento quando visualizado diretamente no portal www.imprensaoficial.com.br terça-feira, 27 de fevereiro de 2018 às 00:39:31.

...continuação

Bradesco S.A. Corretora de Títulos e Valores Mobiliários

Empresa da Organização Bradesco

CNPJ 61.855.045/0001-32

Sede: Avenida Paulista, 1.450 - 7º Andar - Bela Vista - São Paulo - SP

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade da Instituição continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Instituição ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Instituição são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são os de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Instituição.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Instituição. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Instituição a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com a administração e os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Osasco, 26 de fevereiro de 2018

KPMG Auditores Independentes
CRC 2SP028567/O-1 F-SP

André Dala Pola
Contador CRC 1SP214007/O-2

Aproveite as vantagens do e-CPF.

Faça seu Certificado Digital na Imprensa Oficial

e realize transações *on-line* seguras em bancos

e na Receita Federal.

Confira nossos preços.

www.imprensaoficial.com.br

io certificaçãodigital

SAC 0800 01234 01

imprensaoficial
GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Sumário
Caderno Empresarial 2

BALANÇO

BRADESCO SA -CTVM 14
CHUBB RESSEGURADORA BRASIL S.A. 10
CHUBB SEGUROS BRASIL S.A. 25
PORTO SEGURO COMPANHIA DE SEGUROS GERAIS 30
PORTO SEGURO S/A 2
TOKIO MARINE SEGURADORA S/A 18

Diário Oficial Empresarial 2
Estado de São Paulo

Volume 128 • Número 36 **Página 17**
São Paulo, terça-feira, 27 de fevereiro de 2018

imprensaoficial
GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

autoridade certificadora oficial imprensaoficial GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
GOVERNO DO ESTADO SÃO PAULO Secretaria de Governo
documento assinado digitalmente

A IMPRENSA OFICIAL DO ESTADO SA garante a autenticidade deste documento quando visualizado diretamente no portal www.imprensaoficial.com.br terça-feira, 27 de fevereiro de 2018 às 00:39:31.

Bradesco S.A. Corretora de Títulos e Valores Mobiliários

Empresa da Organização Bradesco

CNPJ 61.855.045/0001-32

Sede: Avenida Paulista, 1.450 - 7º Andar - Bela Vista - São Paulo - SP

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas,

Submetemos à apreciação de V.Sas. as demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2017, da Bradesco S.A. Corretora de Títulos e Valores Mobiliários ("Bradesco Corretora"), de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Estruturada para atender clientes locais e estrangeiros, a Bradesco Corretora destaca-se como uma das mais atuantes do mercado brasileiro, com significativa participação nos mercados de Renda Variável e Renda Fixa.

A Bradesco Corretora oferece aos seus clientes um serviço completo de análise de investimento com cobertura dos principais setores e empresas do mercado brasileiro e também na América Latina. A equipe de analistas da Bradesco Corretora é composta por especialistas setoriais (analistas seniores e assistentes), que divulgam suas análises aos clientes de modo equitativo, por meio de relatórios de acompanhamento e guias de ações, com ampla base de projeções e múltiplos de comparação. Possui também uma equipe própria de economistas dedicada às demandas específicas dos clientes, focado no mercado de ações. São enviados, mensalmente, relatórios em português e inglês, para os mais importantes investidores dos EUA, Europa e Ásia, além do Brasil.

Mais do que os produtos tradicionais, na Bradesco Corretora os clientes têm à disposição produtos adequados a todos os perfis de investidor, como: Ações, Títulos do Tesouro Direto, Ofertas Públicas e outros títulos isentos de tributação, como Debêntures, CRI, CRA, entre outros.

Em sua área de varejo, deu sequência ao processo de qualificação do atendimento aos clientes, pessoas físicas, interessados em produto de Renda Variável e Renda Fixa, promovendo o treinamento de pessoal e investimentos nos sistemas que subsidiam as suas atividades. Possui pontos de atendimento, os Espaços Bradesco Corretora, distribuídos pelo território nacional, criados especialmente para orientar os clientes interessados em investir no mercado financeiro.

As atividades internacionais, conduzidas por meio dos escritórios de Nova York, Londres e Hong Kong mantém um número significativo de clientes institucionais ativos, configurando um incremento na participação de mercado do Bradesco junto aos investidores globais. É desenvolvida uma intensa agenda de *Road Shows* com analistas e com empresas de capital aberto, organizando reuniões com investidores institucionais nos principais centros financeiros dos Estados Unidos, Europa e Ásia, incluindo Nova York, Boston, Washington, Chicago, Los Angeles, Londres, Edimburgo, Frankfurt, Singapura e Paris.

No exercício de 2017, a Bradesco Corretora ficou na 5ª posição do *ranking* dos mercados de renda variável da B3, dentre as 58 corretoras participantes. Atendeu 150.673 investidores e executou 16.704.879 ordens de compra e venda de ações, o que resultou em um volume financeiro de R$ 248,5 bilhões no exercício.

No acumulado do exercício de 2017, a Bradesco Corretora negociou 38.339.316 contratos nos mercados futuros da B3, com volume financeiro de R$ 3,8 trilhões, classificando-se na 9ª posição do *ranking* financeiro das 40 corretoras participantes.

O Lucro Líquido no exercício somou R$ 100,4 milhões, proporcionando uma rentabilidade anualizada equivalente a 5,77% do Patrimônio Líquido de R$ 1,7 bilhão e os Ativos Totais somaram R$ 3,4 bilhões. A política de dividendos da Bradesco Corretora assegura aos acionistas, o dividendo mínimo obrigatório, em cada exercício, de 1% do lucro líquido ajustado, conforme previsto em seu estatuto social.

Agradecemos aos nossos clientes pelo apoio e confiança, e aos nossos funcionários e colaboradores pela dedicação ao trabalho.

São Paulo, SP, 31 de janeiro de 2018.

Diretoria

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO - Em Reais mil

ATIVO	2017	2016
CIRCULANTE	**2.392.273**	**2.213.418**
DISPONIBILIDADES (Nota 4)	**880**	**632**
APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ (Nota 5)	**-**	**639.498**
Aplicações no Mercado Aberto	-	639.498
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS (Notas 6a e 6b)	**1.519.220**	**983.043**
Carteira Própria	1.516.848	983.043
Vinculados à Prestação de Garantias	2.372	-
OUTROS CRÉDITOS	**871.041**	**588.769**
Rendas a Receber (Nota 8a)	8.927	8.862
Negociação e Intermediação de Valores (Nota 7)	848.662	559.253
Diversos (Nota 8b)	15.714	22.899
Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa (Nota 8c)	(2.262)	(2.245)
OUTROS VALORES E BENS	**1.132**	**1.476**
Despesas Antecipadas	1.132	1.476
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	**988.835**	**905.192**
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS (Notas 6a e 6b)	**903.767**	**822.539**
Carteira Própria	276.704	266.010
Vinculados à Prestação de Garantias	627.063	556.529
OUTROS CRÉDITOS	**85.068**	**82.653**
Diversos (Nota 8b)	85.068	82.653
PERMANENTE	**46.966**	**45.684**
INVESTIMENTOS (Nota 9)	**22.558**	**21.245**
Participações em Coligadas:		
- No País	21.885	20.572
Outros Investimentos	2.732	2.732
Provisões para Perdas	(2.059)	(2.059)
IMOBILIZADO DE USO (Nota 10)	**2.784**	**2.675**
Outras Imobilizações de Uso	9.933	7.196
Depreciações Acumuladas	(7.149)	(4.521)
INTANGÍVEL (Nota 11)	**21.624**	**21.764**
Ativos Intangíveis	41.032	34.873
Amortização Acumulada	(19.408)	(13.109)
TOTAL	**3.428.074**	**3.164.294**

PASSIVO	2017	2016
CIRCULANTE	**1.668.321**	**1.490.272**
OUTRAS OBRIGAÇÕES	**1.668.321**	**1.490.272**
Sociais e Estatutárias (Nota 14d)	954	59.500
Negociação e Intermediação de Valores (Nota 7)	1.505.323	1.245.543
Fiscais e Previdenciárias (Nota 13a)	81.548	94.404
Diversas (Nota 13b)	80.496	90.825
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	**19.215**	**33.588**
OUTRAS OBRIGAÇÕES	**19.215**	**33.588**
Diversas (Nota 13b)	19.215	33.588
PATRIMÔNIO LÍQUIDO (Nota 14)	**1.740.538**	**1.640.434**
Capital:		
- De Domiciliados no País (Nota 14b)	1.090.000	1.090.000
Reservas de Lucros (Nota 14c)	649.809	550.377
Ajustes de Avaliação Patrimonial	729	57
TOTAL	**3.428.074**	**3.164.294**

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO - Em Reais mil

	2º Semestre 2017	Exercícios findos em 31 de dezembro 2017	2016
RECEITAS DA INTERMEDIAÇÃO FINANCEIRA	**96.818**	**239.443**	**274.659**
Operações de Crédito	-	19	65
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários (Nota 6c)	96.818	239.424	274.594
DESPESAS DA INTERMEDIAÇÃO FINANCEIRA	**34**	**49**	**241**
Operações de Empréstimos e Repasses	16	25	127
Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa (Nota 8c)	18	24	114
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIAÇÃO FINANCEIRA	**96.784**	**239.394**	**274.418**
OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS	**(27.325)**	**(33.778)**	**(7.974)**
Receitas de Prestação de Serviços (Nota 15)	130.424	253.457	248.477
Despesas de Pessoal (Nota 16)	(65.016)	(123.557)	(100.235)
Outras Despesas Administrativas (Nota 17)	(58.418)	(110.333)	(86.211)
Despesas Tributárias (Nota 18)	(21.728)	(43.118)	(36.875)
Resultado de Participações em Coligadas (Nota 9a)	577	1.346	1.914
Outras Receitas Operacionais (Nota 19)	6.483	25.358	8.754
Outras Despesas Operacionais (Nota 20)	(19.647)	(36.931)	(43.798)
RESULTADO OPERACIONAL	**69.459**	**205.616**	**266.444**
RESULTADO NÃO OPERACIONAL	**(1)**	**(228)**	**(6)**
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO	**69.458**	**205.388**	**266.438**
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL (Notas 22a e b)	**(44.213)**	**(105.002)**	**(90.526)**
Provisão para Imposto de Renda	(30.881)	(56.662)	(59.040)
Provisão para Contribuição Social	(23.180)	(44.421)	(49.165)
Ativo Fiscal Diferido	9.848	(3.919)	17.679
LUCRO LÍQUIDO	**25.245**	**100.386**	**175.912**
Número de ações (Nota 14a)	972.586.238	972.586.238	972.586.238
Lucro por lote de mil ações em R$	25,96	103,22	180,87

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - Em Reais mil

Eventos	Capital Social	Reservas de Lucros - Legal	Reservas de Lucros - Estatutária	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Lucros Acumulados	Totais
Saldos em 30.6.2017	**1.090.000**	**54.342**	**570.462**	**403**	**-**	**1.715.207**
Ajustes de Avaliação Patrimonial	-	-	-	326	-	326
Lucro Líquido	-	-	-	-	25.245	25.245
Destinações: - Reservas	-	1.262	23.743	-	(25.005)	-
- Dividendos Propostos	-	-	-	-	(240)	(240)
Saldos em 31.12.2017	**1.090.000**	**55.604**	**594.205**	**729**	**-**	**1.740.538**
Saldos em 31.12.2015	**450.000**	**41.789**	**402.676**	**423**	**-**	**894.888**
Aumento de Capital em Espécie (Nota 14)	500.000	-	-	-	-	500.000
Aumento de Capital com Dividendos Declarados (Nota 14)	140.000	-	-	-	-	140.000
Ajustes de Avaliação Patrimonial	-	-	-	(366)	-	(366)
Lucro Líquido	-	-	-	-	175.912	175.912
Destinações: - Reservas	-	8.796	97.116	-	(105.912)	-
- Juros sobre Capital Próprio	-	-	-	-	(70.000)	(70.000)
Saldos em 31.12.2016	**1.090.000**	**50.585**	**499.792**	**57**	**-**	**1.640.434**
Ajustes de Avaliação Patrimonial	-	-	-	672	-	672
Lucro Líquido	-	-	-	-	100.386	100.386
Destinações: - Reservas	-	5.019	94.413	-	(99.432)	-
- Dividendos Propostos	-	-	-	-	(954)	(954)
Saldos em 31.12.2017	**1.090.000**	**55.604**	**594.205**	**729**	**-**	**1.740.538**

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

1) CONTEXTO OPERACIONAL

A Bradesco S.A. Corretora de Títulos e Valores Mobiliários ("Bradesco Corretora" ou "Instituição") tem por objetivo principal intermediar operações de ações e de contratos futuros, admitidas às negociações na B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão, atuando também na custódia de títulos e valores mobiliários, é parte integrante da Organização Bradesco, utilizando-se de seus recursos administrativos e tecnológicos, e suas demonstrações contábeis devem ser entendidas neste contexto.

Cessão de bens e direitos e assunção de obrigações

Em 7 de outubro de 2016, foi firmado contrato de Cessão de bens e direitos e assunção de obrigações entre a Bradesco - Kirton Corretora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. e Bradesco Corretora, que adquiriu parte dos bens e direitos pelo valor de cessão discriminado em contrato, relativo ao acervo líquido abaixo mencionado:

	Acervo líquido - R$ mil
Ativos	
Disponibilidades	549
Passivos	
Obrigações Diversas - Despesa de pessoal	549
Contas de compensação	
Custódia de Valores	1.700
Depositários em Valores em Custódia	1.700
Negociação e Intermediação de Valores	25.970.185
Contratos Mercado Futuro Não Ligadas	25.671.387
Depósito de Margem de Clientes	50.675

2) APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis as instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (Bacen), e estão em conformidade com as diretrizes contábeis emanadas das Leis nºs 4.595/64 (Lei do Sistema Financeiro Nacional) e 6.404/76 (Lei das Sociedades por Ações) com as alterações introduzidas pelas Leis nºs 11.638/07 e 11.941/09, para a contabilização das operações, associadas às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional ("CMN"). Incluem, estimativas e premissas, tais como: estimativas do valor justo de determinados instrumentos financeiros; provisões cíveis, fiscais e trabalhistas; perdas por redução ao valor recuperável (*impairment*) de títulos e valores mobiliários classificados na categoria de títulos disponíveis para venda e ativos não financeiros. Os resultados efetivos podem ser diferentes daqueles estabelecidos por essas estimativas e premissas.

A Administração declara que as divulgações realizadas nas demonstrações contábeis da Bradesco Corretora evidenciam todas as informações relevantes utilizadas na sua gestão e que as práticas contábeis descritas acima foram aplicadas de maneira consistente entre os exercícios.

As demonstrações contábeis foram aprovadas pela Administração em 31 de janeiro de 2018.

3) PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a) Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações contábeis estão apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Instituição.

b) Apuração do resultado

O resultado é apurado de acordo com o regime de competência, que estabelece que as receitas e as despesas devem ser incluídas na apuração dos resultados dos períodos em que ocorrerem, sempre simultaneamente quando se correlacionarem, independentemente de recebimento ou pagamento. As operações com taxas prefixadas são registradas pelo valor de resgate, e as receitas e as despesas correspondentes ao período futuro são apresentadas em conta redutora dos respectivos ativos e passivos. As receitas e as despesas de natureza financeira são contabilizadas pelo critério *pro rata* dia e calculadas com base no método exponencial.

As operações com taxas pós-fixadas ou indexadas a moedas estrangeiras são atualizadas até a data do balanço.

c) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda, aplicações no mercado aberto e aplicações em depósitos interfinanceiros, cujo vencimento das operações, na data da efetiva aplicação, seja igual ou inferior a 90 dias e apresentem risco insignificante de mudança de valor justo. Esses recursos são utilizados pela Instituição para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo.

d) Aplicações interfinanceiras de liquidez

As operações compromissadas realizadas com acordo de livre movimentação são ajustadas pelo valor de mercado. As demais aplicações são registradas ao custo de aquisição, acrescidas dos rendimentos auferidos até a data do balanço, deduzidas de provisão para desvalorização, quando aplicável.

e) Títulos e valores mobiliários

- Títulos para negociação - Adquiridos com o propósito de serem ativa e frequentemente negociados. São registrados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos e ajustados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado do período;
- Títulos disponíveis para venda - São aqueles que não se enquadram como para negociação nem como mantidos até o vencimento. São registrados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do período e ajustados pelo valor de mercado em contrapartida ao patrimônio líquido, deduzidos dos efeitos tributários, os quais só serão reconhecidos no resultado quando da efetiva realização; e
- Títulos mantidos até o vencimento - Adquiridos com a intenção e capacidade financeira para sua manutenção em carteira até o vencimento. São registrados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do período. A Instituição não possui títulos classificados nesta categoria.

Os títulos e valores mobiliários classificados nas categorias de negociação e disponível para venda, bem como os instrumentos financeiros derivativos, são demonstrados no balanço patrimonial pelo seu valor justo estimado. O valor justo geralmente baseia-se em cotações de preços de mercado ou cotações de preços de mercado para ativos ou passivos com características semelhantes. Se esses preços de mercado não estiverem disponíveis, os valores justos são baseados em cotações de operadores de mercado, modelos de precificação, fluxo de caixa descontado ou técnicas similares, para as quais a determinação do valor justo possa exigir julgamento ou estimativa significativa por parte da Administração.

f) Negociação e intermediação de valores (valores a pagar e a receber)

Representadas por operações em bolsas, por conta e ordem de terceiros. As corretagens sobre essas operações são classificadas como receitas de prestação de serviços e são reconhecidas por ocasião da realização das operações.

Este grupo contábil encontra-se subdividido nas seguintes rubricas:

- Caixa de registro e liquidação: representada pelo registro das operações realizadas nas bolsas de valores por conta própria e de clientes; e
- Devedores/Credores Conta de liquidação pendente: representados pelos saldos devedores ou credores de clientes, face à realização de operações com títulos de renda fixa, ações, mercadorias e ativos financeiros, pendentes de liquidação na data do balanço.

g) Imposto de renda e contribuição social (ativo e passivo)

Os créditos tributários de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido, calculados sobre adições temporárias, são registrados na rubrica "Outros créditos - Diversos", e a provisão para as obrigações fiscais diferidas é registrada na rubrica "Outras obrigações - Fiscais e previdenciárias".

Os créditos tributários sobre adições temporárias serão realizados quando da utilização e/ou reversão das respectivas provisões sobre as quais foram constituídos. Tais créditos tributários são reconhecidos contabilmente com base nas expectativas atuais de realização, considerando os estudos técnicos e análises realizadas pela Administração.

A provisão para imposto de renda é constituída à alíquota-base de 15% do lucro tributável, acrescida de adicional de 10%. A contribuição social sobre o lucro foi calculada até agosto de 2015, considerando a alíquota de 15%. Para o período compreendido entre setembro de 2015 e dezembro de 2018, a alíquota foi alterada para 20%, conforme Lei nº 13.169/15, retornando à alíquota de 15% a partir de janeiro de 2019.

Em decorrência da alteração da alíquota, a Instituição constituiu, em setembro de 2015, um complemento do crédito tributário de contribuição social, considerando as expectativas anuais de realização e as suas respectivas alíquotas vigentes em cada período, de acordo com o estudo técnico realizado.

Foram constituídas provisões para os demais impostos e contribuições sociais, de acordo com as respectivas legislações vigentes.

A composição dos valores de imposto de renda e contribuição social, a demonstração dos seus cálculos, a origem e previsão de realização dos créditos tributários, estão apresentados na Nota 22.

h) Despesas antecipadas

São representadas pelas aplicações de recursos em pagamentos antecipados, cujos direitos de benefícios ou prestação de serviços ocorrerão em períodos futuros, sendo registrados nos resultados de acordo com o princípio da competência.

Os custos incorridos que estão relacionados com ativos correspondentes, que gerarão receitas em períodos subsequentes, são apropriados ao resultado de acordo com os prazos e montantes dos benefícios esperados e baixados diretamente no resultado, quando os bens e direitos correspondentes já não fizerem parte dos ativos da Instituição ou quando benefícios futuros não são mais esperados.

i) Investimentos

Os investimentos em empresas controladas e coligadas, com influência significativa ou participação de 20% ou mais do capital votante, são avaliados pelo método de equivalência patrimonial.

Os incentivos fiscais e outros investimentos são avaliados pelo custo de aquisição, deduzidos de provisão para perdas/redução ao valor recuperável (*impairment*), quando aplicável.

j) Imobilizado

Corresponde aos direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades ou exercidos com essa finalidade, inclusive os decorrentes de operações que transfiram os riscos, benefícios e controles dos bens para a entidade.

É demonstrado ao custo de aquisição, líquido das respectivas depreciações acumuladas, calculadas pelo método linear de acordo com a vida útil-econômica estimada dos bens, sendo: móveis e utensílios, máquinas e equipamentos e sistema de segurança e comunicação - 10% ao ano; sistemas de processamento de dados - de 20% ao ano e ajustado por redução ao valor recuperável (*impairment*), quando aplicável.

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA - Em Reais mil

	2º Semestre 2017	Exercícios findos em 31 de dezembro 2017	2016
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais:			
Lucro Líquido antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	**69.458**	**205.388**	**266.438**
Ajustes ao Lucro Líquido antes dos Impostos	**3.603**	**(5.318)**	**35.397**
Depreciações e Amortizações	3.575	7.034	5.539
Constituições/(Reversões) de Provisões Cíveis, Trabalhistas e Fiscais	1.308	540	11.052
Provisão/(Reversão) de Provisão para Perdas	(736)	(11.883)	20.600
Resultado de Participações em Coligadas	(577)	(1.346)	(1.914)
Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa	18	24	114
Perda na Alienação de Bens do Imobilizado	-	-	6
Outros	15	313	-
Lucro Líquido Ajustado Antes dos Impostos	**73.061**	**200.070**	**301.835**
(Aumento)/Redução em Títulos para Negociação e Instrumentos Financeiros Derivativos	(797.063)	(533.171)	(539.343)
(Aumento)/Redução em Outros Créditos e Outros Valores e Bens	(118.436)	(270.411)	69.502
Aumento/(Redução) em Outras Obrigações	218.008	223.800	(318.064)
Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	(21.435)	(109.509)	(72.158)
Caixa Líquido Proveniente/(Utilizado) das Atividades Operacionais	**(645.865)**	**(489.221)**	**(558.228)**
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos:			
Aquisição de Títulos Disponíveis para Venda	(35.726)	(83.543)	(554.674)
Alienação de Imobilizado de Uso	-	-	1
Aquisição de Imobilizado de Uso	(719)	(821)	(510)
Aquisição de Intangível	(2.349)	(6.183)	(14.271)
Dividendos Recebidos	-	18	2.439
Caixa Líquido Proveniente/(Utilizado) nas Atividades de Investimentos	**(38.794)**	**(90.529)**	**(567.015)**
Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamentos:			
Aumento de Capital em Espécie	-	-	500.000
Dividendos Pagos	(59.500)	(59.500)	(1.314)
Caixa Líquido Proveniente nas Atividades de Financiamentos	**(59.500)**	**(59.500)**	**498.686**
Aumento/(Redução) de Caixa e Equivalentes de Caixa	**(744.159)**	**(639.250)**	**(626.557)**
Caixa e Equivalentes de Caixa - Início do Período	745.039	640.130	1.266.687
Caixa e Equivalentes de Caixa - Fim do Período	880	880	640.130
Aumento/(Redução) Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa	**(744.159)**	**(639.250)**	**(626.557)**

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

k) Intangível

Corresponde aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da entidade ou exercidos com essa finalidade.

Compostos por software, que são registrados ao custo, deduzidos da amortização pelo método linear durante a vida útil-estimada (20% ao ano), a partir da data da sua disponibilidade para uso e ajustado por redução ao valor recuperável (*impairment*), quando aplicável. Gastos com o desenvolvimento interno de *software* são reconhecidos como ativo quando é possível demonstrar a intenção e a capacidade de concluir tal desenvolvimento, bem como mensurar com segurança os custos diretamente atribuíveis ao intangível. Tais custos são amortizados durante sua vida útil estimada, considerando os benefícios econômicos futuros gerados.

l) Redução ao valor recuperável de ativos (*impairment*)

Os ativos financeiros e não financeiros são avaliados para verificar se há evidência objetiva de que tenha ocorrido uma perda no seu valor contábil.

A evidência objetiva de que os ativos financeiros perderam valor pode incluir o não pagamento ou atraso no pagamento por parte do devedor, indicações de processo de falência ou mesmo, um declínio significativo ou prolongado do valor do ativo.

Uma perda por redução ao valor recuperável (*impairment*) de um ativo financeiro ou não financeiro é reconhecida no resultado do período se o valor contábil do ativo ou unidade geradora de caixa exceder o seu valor recuperável.

m) Provisões, ativos e passivos contingentes e obrigações legais - fiscais e previdenciárias

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das provisões, das contingências ativas e passivas e também das obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos pelo CPC 25, o qual foi aprovado pela Resolução nº 3.823/09 do CMN, sendo:

- Ativos contingentes: não são reconhecidos contabilmente, exceto quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não caibam mais recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo, e pela confirmação da capacidade de sua recuperação por recebimento ou compensação com outro passivo exigível. Os ativos contingentes, cuja expectativa de êxito é provável, são divulgados nas notas explicativas;
- Provisões: são constituídas levando em consideração a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento de tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável, o que ocasionaria uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança;
- Passivos contingentes: de acordo com o CPC 25, o termo "contingente" é utilizado para passivos que não são reconhecidos, pois a sua existência somente será confirmada pela ocorrência ou não de um ou mais eventos futuros e incertos que não estejam totalmente sob o controle da Administração. Os passivos contingentes não satisfazem os critérios de reconhecimento, pois são considerados como perdas possíveis, devendo apenas ser divulgados em notas explicativas, quando relevantes. As obrigações classificadas como remotas não são provisionadas e nem divulgadas; e
- Obrigações legais - Provisão para riscos fiscais: decorrem de processos judiciais, cujo objeto de contestação é sua legalidade ou constitucionalidade que, independentemente da avaliação acerca da probabilidade de sucesso, têm os seus montantes reconhecidos integralmente nas demonstrações contábeis.

n) Outros ativos e passivos

Os ativos estão demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidas (em base *pro rata* dia) e provisão para perda, quando julgada necessária. Os passivos demonstrados incluem os valores conhecidos e mensuráveis, acrescidos dos encargos e das variações monetárias incorridos (em base *pro rata* dia).

o) Eventos subsequentes

Correspondem aos eventos ocorridos entre a data-base das demonstrações contábeis e a data de autorização para sua emissão.

São compostos por:

- Eventos que originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que já existiam na data-base das demonstrações contábeis; e
- Eventos que não originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que não existiam na data-base das demonstrações contábeis.

4) CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Em 31 de dezembro - R$ mil	
	2017	2016
Disponibilidades em moeda nacional	880	632
Total de disponibilidades (caixa)	**880**	**632**
Aplicações interfinanceiras de liquidez (1)	-	639.498
Total caixa e equivalentes de caixa	**880**	**640.130**

(1) Referem-se às operações cujo vencimento na data da efetiva aplicação foi igual ou inferior a 90 dias e que apresentem risco insignificante de mudança de valor justo.

5) APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ

Não há valores referente as aplicações interfinanceiras de liquidez em 31 de dezembro de 2017. Em 2016, o valor foi de R$ 639.498 mil, com vencimento até 30 dias, referem-se a operações compromissadas lastreadas em Letras do Tesouro Nacional e as receitas, no valor de R$ 55.548 mil (2016 - R$ 140.516 mil), estavam classificadas na demonstração de resultado como resultado de operações com títulos e valores mobiliários.

6) TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

a) Classificação da carteira distribuída pelas rubricas de publicação

	Em 31 de dezembro - R$ mil	
	2017	2016
Carteira própria		
· Cotas de fundos de investimentos	1.515.361	981.576
· Letras financeiras do tesouro	276.751	266.670
· Ações	1.439	807
Vinculados a prestação de garantias		
· Letras financeiras do tesouro	629.436	556.529
Total	**2.422.987**	**1.805.582**

continua...

...continuação

Bradesco S.A. Corretora de Títulos e Valores Mobiliários

Empresa da Organização Bradesco

CNPJ 61.855.045/0001-32

Sede: Avenida Paulista, 1.450 - 7º Andar - Bela Vista - São Paulo - SP

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

b) Classificação por categoria e prazos

Em 31 de dezembro - R$ mil

					2017			2016	
Títulos (1)	**1 a 30 dias**	**31 a 180 dias**	**181 a 360 dias**	**Acima de 360 dias**	**Valor de mercado/ contábil (2)**	**Valor de custo atualizado**	**Marcação a mercado**	**Valor de mercado/ contábil (2)**	**Marcação a mercado**
Títulos para negociação (3)	**476.692**	**121.906**	**28.584**	**888.179**	**1.515.361**	**1.515.361**	**-**	**981.576**	**-**
Letras financeiras do tesouro	-	121.278	26.325	853.698	1.001.301	1.001.301	-	345.213	-
Notas do tesouro nacional	476.692	-	-	-	476.692	476.692	-	-	-
Letras Financeiras	-	80	1.099	33.974	35.153	35.153	-	61.085	-
Certificados de depósito bancários	-	548	726	276	1.550	1.550	-	-	-
Debêntures	-	-	434	231	665	665	-	11.374	-
Letras do tesouro nacional	-	-	-	-	-	-	-	551.305	-
Outros	-	-	-	-	-	-	-	12.599	-
Títulos disponíveis para venda (4)	**2.216**	**240**	**1.403**	**903.767**	**907.626**	**906.385**	**1.241**	**824.006**	**90**
Letras financeiras do tesouro	47	240	1.403	903.109	904.799	904.250	549	822.539	(533)
Ações	1.439	-	-	-	1.439	1.466	(27)	807	(37)
Notas do tesouro nacional	730	-	-	-	730	669	61	-	-
Moeda de privatização	-	-	-	658	658	-	658	660	660
Total em 2017	**478.908**	**122.146**	**29.987**	**1.791.946**	**2.422.987**	**2.421.746**	**1.241**		
Total em 2016	**564.711**	**23.740**	**59.614**	**1.157.517**				**1.805.582**	**90**

(1) As aplicações em cotas de fundos de investimento que incluem operações compromissadas realizadas pelos respectivos Fundos de Investimentos, foram distribuídas observando o percentual de participação no Patrimônio Líquido do fundo, aplicado nos papéis que compõem suas carteiras, preservando a classificação da categoria dos fundos e na distribuição dos prazos foram considerados os vencimentos dos papéis, independentemente de sua classificação contábil. No encerramento do exercício a Bradesco Corretora possuía R$ 1.501.312 mil (2016 - R$ 968.741 mil), aplicados em fundos exclusivos administrados pela Organização Bradesco;

(2) O valor de mercado dos títulos e valores mobiliários é apurado de acordo com a cotação de preço de mercado disponível na data do balanço. Se não houver cotação de preços de mercado disponível, os valores são estimados com base em cotações de distribuidores, modelos de precificações, modelos de cotações ou cotações de preços para instrumentos com características semelhantes. No caso das aplicações em fundos de investimento, o custo atualizado reflete o valor de mercado das respectivas cotas;

(3) Para fins de apresentação do Balanço Patrimonial os títulos classificados como "para negociação" estão demonstrados no ativo circulante; e

(4) Em 2017 e 2016, não foram realizadas perdas por *impairment* para os títulos classificados na categoria de disponíveis para venda.

c) Resultado de títulos e valores mobiliários

	Exercícios findos em 31 de dezembro - R$ mil	
	2017	**2016**
Títulos de renda fixa	183.976	136.167
Rendas de aplicações interfinanceiras de liquidez (Nota 5)	55.548	140.516
Títulos de renda variável	(100)	(2.089)
Total	**239.424**	**274.594**

d) A Bradesco Corretora não possuía operações próprias com instrumentos financeiros derivativos nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e de 2016.

7) NEGOCIAÇÃO E INTERMEDIAÇÃO DE VALORES

Os saldos ativos e passivos referem-se às transações efetuadas por conta de clientes nas bolsas de valores e de mercadorias e futuros, cuja liquidação financeira é efetuada no mês seguinte, conforme composição demonstrada a seguir:

Em 31 de dezembro - R$ mil

	Outros créditos		Outras obrigações	
	2017	**2016**	**2017**	**2016**
Devedores/credores por conta de liquidação pendente	826.206	559.158	1.303.277	1.034.796
Caixa de registro e liquidação	22.456	95	2.368	125.213
Operações com ativos financeiros e mercadorias a liquidar	-	-	199.678	85.534
Total	**848.662**	**559.253**	**1.505.323**	**1.245.543**

8) OUTROS CRÉDITOS

a) Rendas a receber

Em 31 de dezembro - R$ mil

	2017	**2016**
Serviços prestados - Taxa de custódia e de administração	8.906	8.537
Dividendos	21	25
Comissões e corretagens	-	300
Total	**8.927**	**8.862**

b) Diversos

Em 31 de dezembro - R$ mil

	2017	**2016**
Devedores por depósitos em garantia	64.682	61.626
Créditos tributários (Nota 22c)	29.890	33.809
Títulos e créditos a receber	2.295	2.245
Impostos e contribuições a compensar	1.667	1.985
Pagamentos a ressarcir	1.549	5.257
Outros	699	630
Total	**100.782**	**105.552**

c) Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa

Em 31 de dezembro - R$ mil

	2017	**2016**
Saldo inicial	**2.245**	**2.304**
- Provisão específica	7	64
- Provisão genérica	-	2
- Provisão sem característica de operações de crédito	2.238	2.238
Constituição	24	114
Baixas para prejuízo	(7)	(173)
Saldo final	**2.262**	**2.245**
- Provisão específica	24	7
- Provisão sem característica de operações de crédito	2.238	2.238

9) INVESTIMENTOS

a) Participação em coligadas

Os ajustes decorrentes da avaliação pelo método de equivalência patrimonial dos investimentos foram registrados em contas de resultado, sob a rubrica de "Resultado de participações em coligadas".

Em 31 de dezembro - R$ mil

			Quantidade de ações/cotas possuídas (em milhares)							
Empresas	**Capital social**	**Patrimônio líquido ajustado**	**Ações**	**Cotas**	**Participação no capital social % (1)**	**Lucro líquido ajustado**	**Valor contábil 2017**	**Valor contábil 2016**	**Resultado de equivalência patrimonial 2017**	**Resultado de equivalência patrimonial 2016**
Marília Reflorestamento e Agropecuária Ltda.	1.756	2.785	-	9	0,541537	219	15	15	1	1
Japira Holdings S.A.	1.091.313	1.761.044	13.219	-	1,211325	111.025	21.870	20.557	1.345	273
STVD Holdings S.A. (2)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1.640
Total							**21.885**	**20.572**	**1.346**	**1.914**

(1) A Administração possui avaliação que demonstra que a Instituição possui influência significativa nas investidas, por meio de: representação no Conselho de administração e na Diretoria; participação nos processos de elaboração de política, inclusive em decisões sobre dividendos; operações materiais entre as partes; e intercâmbio de diretores; e

(2) Investimento foi incorporado pela Japira Holdings S.A. em 31.10.2016.

b) Composição de outros investimentos

Em 31 de dezembro - R$ mil

	2017	**2016**
Investimentos por incentivos fiscais	2.701	2.701
Ações e cotas	28	28
Títulos patrimoniais	2	2
Obras de arte	1	1
Subtotal	**2.732**	**2.732**
Provisão para perdas em investimentos por incentivos fiscais	(2.059)	(2.059)
Total	**673**	**673**

10) IMOBILIZADO DE USO

Demonstrado ao custo de aquisição. As depreciações são calculadas pelo método linear, com base em taxas anuais que contemplam a vida útil-econômica dos bens.

Em 31 de dezembro - R$ mil

			Custo líquido de depreciação		
	Taxa	**Custo**	**Depreciação**	**2017**	**2016**
Sistema de processamento de dados	20%	5.130	(4.121)	1.009	1.263
Móveis e equipamentos de uso/instalações	10%	4.188	(2.738)	1.450	1.099
Sistema de segurança e comunicação	10%	615	(290)	325	313
Total em 2017		**9.933**	**(7.149)**	**2.784**	
Total em 2016		**7.196**	**(4.521)**		**2.675**

11) INTANGÍVEL

Os valores dos custos líquidos de amortizações com gastos de desenvolvimento de *software* correspondem a R$ 20.498 mil (2016 - R$ 20.555 mil) e de aquisição de *software* a R$ 1.126 mil (2016 - R$ 1.209 mil). A amortização acumulada corresponde a R$ 19.408 mil (2016 - R$ 13.109 mil).

12) PROVISÕES, ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES E OBRIGAÇÕES LEGAIS - FISCAIS E PREVIDENCIÁRIAS

a) Ativos contingentes

Não são reconhecidos contabilmente ativos contingentes.

b) Provisões classificadas como perdas prováveis e obrigações legais - fiscais e previdenciárias

A Instituição é parte em processos judiciais, de natureza trabalhista, civil e fiscal, decorrentes do curso normal de suas atividades.

Na constituição das provisões a Administração leva em conta: a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento de Tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável.

A Administração entende que a provisão constituída é suficiente para atender às perdas decorrentes dos respectivos processos.

O passivo relacionado à obrigação legal em discussão judicial é mantido até o desfecho da ação, representado por decisões judiciais, sobre as quais não caiba mais recursos, ou a sua prescrição.

I - Processos trabalhistas

São ações ajuizadas por ex-empregados, visando a obter indenizações, em especial, o pagamento de "horas extras" em razão de interpretação do artigo 224 da Consolidação das Leis do Trabalho. Nos processos em que é exigido depósito judicial para garantia de execução, o valor das provisões trabalhistas é constituído considerando a efetiva perspectiva de perda destes depósitos. Para os demais processos, a provisão é constituída com base no valor médio apurado dos pagamentos efetuados de processos encerrados nos últimos 12 meses.

II - Processos cíveis

São pleitos de indenização por dano moral e patrimonial. Essas ações são controladas individualmente por meio de sistema informatizado e provisionadas sempre que a perda for avaliada como provável, considerando a opinião de assessores jurídicos, natureza das ações, similaridade com processos anteriores, complexidade e posicionamento de Tribunais.

Não existem em curso processos administrativos significativos por descumprimento das normas do Sistema Financeiro Nacional ou de pagamento de multas que possam causar impactos representativos no resultado financeiro da Instituição.

III - Obrigações legais - provisão para riscos fiscais

A Instituição vem discutindo judicialmente a legalidade e constitucionalidade de alguns tributos e contribuições, os quais estão totalmente provisionados não obstante as boas chances de êxito a médio e longo prazo, de acordo com a opinião dos assessores jurídicos. Essas obrigações legais e as provisões avaliadas como de risco provável, tem acompanhamento regular de suas evoluções nos trâmites do Judiciário, e no decorrer ou no encerramento de cada processo, poderão resultar em condições favoráveis à Instituição, com a reversão das respectivas provisões.

IV - Movimentação das provisões

Em 31 de dezembro - R$ mil

	Trabalhistas	**Cíveis**	**Fiscais**
Saldo em 31 de dezembro de 2016	**3.758**	**7.520**	**2.493**
Constituições líquidas de reversões	1.085	2.371	(1.751)
Atualização monetária	124	193	36
Pagamentos	(937)	(1.369)	-
Transferências	-	(4.069)	-
Saldo em 31 de dezembro de 2017 (Nota 13b)	**4.030**	**4.646**	**778**

Em geral, as provisões referentes às ações judiciais da Bradesco Corretora são consideradas de longo prazo, devido à imprevisibilidade do tempo de duração dos processos no sistema judiciário brasileiro, razão pela qual não foi divulgada a estimativa com relação ao ano específico em que essas ações judiciais serão encerradas.

Em 2017, a Instituição aderiu ao Programa Especial de Regularização Tributária (PERT), instituído pela MP nº 783/17, que prevê a liquidação por pagamento e de parcelamento de suas obrigações fiscais e previdenciárias junto à Secretaria da Receita Federal do Brasil e à Procuradoria Geral da Fazenda Nacional (PGFN) de dívidas vencidas até 30 de abril de 2017, resultando no efeito líquido negativo de R$ 17.060 mil no resultado. Em 24 de outubro de 2017 a MP nº 783/17 foi convertida na Lei nº 13.496/17 com alterações, porém, sem impactos relevantes para Instituição.

c) Passivos contingentes classificados como perdas possíveis

A Instituição mantém um sistema de acompanhamento para todos os processos administrativos e judiciais em que a Instituição figura como "autora" ou "ré" e, amparada na opinião dos assessores jurídicos, classifica as ações de acordo com a expectativa de insucesso. Periodicamente são realizadas análises sobre as tendências jurisprudenciais e efetivada, se necessária, a reclassificação dos riscos desses processos. Neste contexto, os processos contingentes avaliados como de risco de perda possível não são reconhecidos contabilmente. O principal processo com essa classificação é a Autuação de IRPJ, CSLL, PIS e COFINS sobre suposto ganho não tributado quando da incorporação de ações da Bovespa pela Nova Bolsa (B3) no ano-calendário de 2008 cujo total monta em R$ 51.684 mil (2016 - R$ 48.749 mil).

13) OUTRAS OBRIGAÇÕES

a) Fiscais e previdenciárias

Em 31 de dezembro - R$ mil

	2017	**2016**
Impostos e contribuições sobre lucros a pagar	55.743	76.047
Impostos e contribuições a recolher	18.700	13.543
Provisão para imposto de renda e contribuição social diferidos (Nota 22c)	7.105	4.814
Total	**81.548**	**94.404**

b) Diversas

Em 31 de dezembro - R$ mil

	2017	**2016**
Provisão para pagamentos a efetuar (1)	76.926	85.719
Provisão para ressarcimentos (2)	8.717	20.600
Provisões cíveis e trabalhistas (Nota 12b)	8.676	11.278
Provisões fiscais (Nota 12b) (3)	778	2.493
Outros	4.614	4.323
Total	**99.711**	**124.413**

(1) Inclui Participações nos Lucros e Resultados de empregados no montante de R$ 47.526 mil (2016 - R$ 43.910 mil);

(2) Refere-se à provisão para perdas, decorrente de operações com derivativos de ações; e

(3) Conforme Carta-Circular nº 3.782/16 do Bacen, a rubrica "Provisões para Riscos Fiscais" foi reclassificada de "Outras Obrigações - Fiscais e Previdenciárias" para "Outras Obrigações - Diversas".

14) PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital social

O capital social no montante de R$ 1.090.000 mil (2016 - R$ 1.090.000 mil) totalmente subscrito e integralizado é representado por 972.586.238 (2016 - 972.586.238) ações ordinárias nominativas escriturais, sem valor nominal.

b) Movimentação do capital social

Em 31 de dezembro - R$ mil

	Quantidade de ações			
	2017	**2016**	**2017**	**2016**
Saldo em 1º de janeiro	**972.586.238**	**576.560.685**	**1.090.000**	**450.000**
Aumento de capital com dividendos declarados AGO/E (1)	-	90.190.250	-	140.000
Aumento de capital em espécie AGE (2)	-	46.735.616	-	80.000
Aumento de capital em espécie AGE (3)	-	259.099.687	-	420.000
Saldo em 31 de dezembro	**972.586.238**	**972.586.238**	**1.090.000**	**1.090.000**

(1) Em 9 de junho de 2016, o Bacen homologou a AGO/E de 29 de abril de 2016 que deliberou o aumento do capital social, proveniente de dividendos declarados no montante de R$ 140.000 mil, mediante a emissão de 90.190.250 novas ações ordinárias, nominativas-escriturais, sem valor nominal, com a integralização à vista, no ato da subscrição, em moeda corrente nacional;

(2) Em 8 de setembro de 2016, o Bacen homologou a AGE de 2 de setembro de 2016 que deliberou o aumento do capital social no montante de R$ 80.000 mil, mediante a emissão de 46.735.616 novas ações ordinárias, nominativas-escriturais, sem valor nominal, com a integralização à vista, no ato da subscrição, em moeda corrente nacional; e

(3) Em 3 de outubro de 2016, o Bacen homologou a AGE de 26 de setembro de 2016 que deliberou o aumento do capital social no montante de R$ 420.000 mil, mediante a emissão de 259.099.687 novas ações ordinárias, nominativas-escriturais, sem valor nominal, com a integralização à vista, no ato da subscrição, em moeda corrente nacional.

c) Reservas de lucros

Em 31 de dezembro - R$ mil

	2017	**2016**
Reservas de lucros	**649.809**	**550.377**
- Reserva legal (1)	55.604	50.585
- Reserva estatutária (2)	594.205	499.792

(1) Constituída obrigatoriamente à base de 5% do lucro líquido do exercício, até atingir 20% do capital social realizado, ou 30% do capital social, acrescido das reservas de capital. Após esse limite a apropriação não mais se faz obrigatória. A reserva legal somente poderá ser utilizada para aumento de capital ou para compensar prejuízos; e

(2) Visando à manutenção de margem operacional compatível com o desenvolvimento das operações ativas da Instituição, pode ser constituída em 100% do lucro líquido remanescente após destinações estatutárias, sendo o saldo limitado a 95% do Capital Social Integralizado, o enquadramento é verificado na Assembleia Geral de aprovação das demonstrações contábeis.

d) Dividendos e juros sobre o capital próprio

Aos acionistas estão assegurados juros sobre o capital próprio e/ou dividendo mínimo obrigatório, em cada exercício, que somados não seja inferior a 1% do lucro líquido ajustado, nos termos da legislação societária. Fica a Diretoria autorizada a declarar e pagar dividendos intermediários, especialmente semestrais e mensais, utilizando-se das contas de Lucros Acumulados ou de Reservas de Lucros existentes, e, podendo ainda, autorizar a distribuição de lucros a título de juros sobre o capital próprio em substituição total ou parcial aos dividendos intermediários, ou, em adição aos mesmos.

O cálculo dos dividendos e juros sobre capital próprio, relativos aos exercícios findos em 31 de dezembro está demonstrado a seguir:

R$ mil

	2017	**2016**
Lucro líquido	100.386	175.912
(-) Reserva legal - 5% sobre o lucro	(5.019)	(8.796)
Base de cálculo	**95.367**	**167.116**
Juros sobre o capital próprio	-	70.000
Imposto de renda retido na fonte	-	(10.500)
Valor líquido a pagar	**-**	**59.500**
Dividendos propostos	954	-
Percentual em relação ao lucro líquido ajustado	**1,0%**	**35,6%**
Valor em Reais por lote de mil ações	**0,98**	**61,18**

15) RECEITAS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

Exercícios findos em 31 de dezembro - R$ mil

	2017	**2016**
Corretagens de operações em bolsa	153.768	108.932
Rendas de tarifas bancárias - pessoa física	75.938	75.650
Comissões de colocações de títulos	2.054	567
Serviços de custódia	522	509
Outras (1)	21.175	62.819
Total	**253.457**	**248.477**

(1) Inclui o montante de R$ 7.539 mil (2016 - R$ 44.868 mil), referente a receitas com intermediação de operações estruturadas de clientes.

16) DESPESAS DE PESSOAL

Exercícios findos em 31 de dezembro - R$ mil

	2017	**2016**
Participação dos empregados nos lucros	46.607	43.570
Proventos	42.129	32.609
Benefícios	17.239	11.534
Encargos sociais	16.716	12.071
Treinamentos	866	451
Total (1)	**123.557**	**100.235**

(1) Em 2017 inclui o efeito do Plano de Desligamento Voluntário Especial - PDVE (Nota 23c).

17) OUTRAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS

Exercícios findos em 31 de dezembro - R$ mil

	2017	**2016**
Serviços de terceiros	22.691	11.432
Processamento de dados	20.447	18.489
Comunicações	16.435	12.267
Serviços do sistema financeiro	13.285	14.106
Propaganda, promoções e publicidade	10.595	10.239
Amortizações e depreciações	7.034	5.539
Viagens	5.813	3.787
Serviços técnicos especializados	4.048	2.311
Aluguéis	2.897	2.386
Transportes	1.145	960
Manutenção e conservação de bens	1.112	548
Materiais, energia e outros	549	539
Outras	4.282	3.608
Total	**110.333**	**86.211**

18) DESPESAS TRIBUTÁRIAS

Exercícios findos em 31 de dezembro - R$ mil

	2017	**2016**
Contribuição à COFINS	19.837	21.105
Impostos sobre serviços - ISS	12.607	12.075
Contribuição ao PIS	3.223	3.430
Outras (1)	7.451	265
Total	**43.118**	**36.875**

(1) Em 2017, inclui impostos inerentes a remessas ao exterior.

19) OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS

Exercícios findos em 31 de dezembro - R$ mil

	2017	**2016**
Reversão de provisão de ressarcimento (1)	11.883	-
Variação monetária ativa sobre depósitos judiciais	4.599	6.920
Reversão de provisão operacional (2)	2.034	958
Variação cambial	1.952	363
Reversão de provisão fiscal	1.211	-
Recuperação de encargos e despesas	299	-
Outras (3)	3.380	513
Total	**25.358**	**8.754**

(1) Refere-se à reversão de provisão para perdas, decorrente de operações com derivativos de ações;

(2) Em 2017, inclui R$ 1.983 mil referente à reversão de provisão trabalhista; e

(3) Em 2017, inclui R$ 3.310 mil referente à reversão de provisão para pagamento de bônus.

20) OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS

Exercícios findos em 31 de dezembro - R$ mil

	2017	**2016**
Ressarcimentos	16.113	7.509
Multas e juros	11.116	553
Provisões trabalhistas (1)	3.192	3.805
Provisões cíveis	2.564	7.780
Patrocínio	1.996	1.675
Atualização de impostos e contribuições	1.377	881
Provisão para perdas (2)	-	20.600
Outras	573	995
Total	**36.931**	**43.798**

(1) Reclassificado para "Outras Despesas Operacionais" Conforme Carta-Circular nº 3.782/16 do Bacen; e

(2) Refere-se à provisão para perdas, decorrente de operações com derivativos de ações.

21) TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

a) As transações com o controlador (direto e indireto) e empresas coligadas são efetuadas em condições e taxas compatíveis com as médias praticadas com terceiros, quando aplicável, vigentes nas datas das operações e estão assim representadas:

Em 31 de dezembro - R$ mil

	Controladores		Coligadas e Controladas	
	2017	**2016**	**2017**	**2016**
Ativo				
Disponibilidades	880	632	-	-
Aplicações no mercado aberto	-	639.498	-	-
Dividendos a receber	-	-	21	18
Passivo				
Juros sobre o capital próprio/dividendos a pagar	954	59.500	-	-

Exercícios findos em 31 de dezembro - R$ mil

	Controladores		Coligadas e Controladas	
	2017	**2016**	**2017**	**2016**
Resultado				
Receitas de intermediação financeira	55.548	140.516	-	-
Despesas de aluguéis	(491)	(530)	(428)	-

continua...

...continuação

Bradesco S.A. Corretora de Títulos e Valores Mobiliários

Empresa da Organização Bradesco

CNPJ 61.855.045/0001-32

Sede: Avenida Paulista, 1.450 - 7º Andar - Bela Vista - São Paulo - SP

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

b) Remuneração do pessoal-chave da administração

Anualmente na Assembleia Geral Ordinária é fixado:

- O montante global anual da remuneração dos Administradores, que é definido em reunião do Conselho de Administração da Organização Bradesco, a ser paga aos membros do próprio Conselho e da Diretoria, conforme determina o Estatuto Social; e
- A verba destinada a custear Planos de Previdência Complementar aberta dos Administradores, dentro do Plano de Previdência destinado aos Funcionários e Administradores da Instituição.

Para 2017, foi determinado o valor máximo de R$ 3.200 mil (2016 - R$ 2.800 mil) para remuneração dos Administradores e de R$ 3.300 mil (2016 - R$ 1.600 mil) para custear planos de previdência complementar de contribuição definida.

Ainda em relação à remuneração da Administração, a atual política estabelece que 50% do valor líquido da remuneração variável, caso haja, deve ser destinada à aquisição de ações PN do Banco Bradesco S.A., que terão sua movimentação disponível em três parcelas iguais, anuais e sucessivas, vencendo a primeira parcela no ano subsequente da data de pagamento. Este procedimento está aderente à Resolução CMN nº 3.921/10, que dispõe sobre a política de remuneração de administradores das instituições financeiras.

Benefícios de curto prazo a administradores

	Exercícios findos em 31 de dezembro - R$ mil	
	2017	**2016**
Proventos	3.000	4.000
Total	**3.000**	**4.000**

Benefícios pós-emprego

	Exercícios findos em 31 de dezembro - R$ mil	
	2017	**2016**
Planos de previdência complementar de contribuição definida	3.000	1.839
Total	**3.000**	**1.839**

A Instituição não possui benefícios de longo prazo, de rescisão de contrato de trabalho ou remuneração em instrumento baseado em ações, nos termos do CPC 10 - Pagamento Baseado em Ações, aprovado pela Resolução CMN nº 3.989/11, para seu pessoal-chave da Administração.

Outras informações

Conforme legislação em vigor, as instituições financeiras não podem conceder empréstimos ou adiantamentos para:

a) Diretores e membros dos Conselhos consultivos ou administrativo, fiscais e semelhantes, bem como aos respectivos cônjuges e parentes até o 2º grau;
b) Pessoas físicas ou jurídicas que participem de seu capital, com mais de 10%; e
c) Pessoas jurídicas de cujo capital participem com mais de 10%, a própria instituição financeira, quaisquer diretores ou administradores da própria instituição, bem como seus cônjuges e respectivos parentes até o 2º grau.

Dessa forma, não são efetuados pelas instituições financeiras empréstimos ou adiantamentos a qualquer subsidiária, membros do Conselho de Administração ou da Diretoria Executiva e seus familiares.

22) IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

a) Demonstração do cálculo dos encargos com imposto de renda e contribuição social

	Exercícios findos em 31 de dezembro - R$ mil	
	2017	**2016**
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social	**205.388**	**266.438**
Encargo total do imposto de renda e contribuição social às alíquotas vigentes (1)	(92.425)	(119.897)
Efeito das adições e exclusões no cálculo dos tributos:		
Despesas indedutíveis líquidas de receitas não tributáveis	(7.208)	(2.967)
Participações em coligadas	606	861
Juros sobre o capital próprio pagos	-	31.500
Outros valores (2)	(5.975)	(23)
Imposto de renda e contribuição social do exercício	**(105.002)**	**(90.526)**

(1) Alíquotas vigentes: (i) de 25% para o imposto de renda; (ii) de 15% para a contribuição social e de 20%, de setembro de 2016 até dezembro de 2018, de acordo com a Lei nº 13.169/15; e

2) Inclui basicamente o valor de IRPJ e CSLL registrados em 2017 em função da adesão ao PERT e deduções incentivadas.

b) Composição da conta de resultado de imposto de renda e contribuição social

	Exercícios findos em 31 de dezembro - R$ mil	
	2017	**2016**
Impostos correntes		
Imposto de renda e contribuição social devido	(101.083)	(108.205)
Impostos diferidos		
Constituição/(Realização) no exercício, sobre adições temporárias	(3.919)	17.679
Total dos impostos diferidos	**(3.919)**	**17.679**
Imposto de renda e contribuição social do exercício	**(105.002)**	**(90.526)**

c) Origem dos créditos tributários de imposto de renda e contribuição social diferidos

R$ mil

	Saldo em 31.12.2016	Constituição (1)	Realização	Saldo em 31.12.2017
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	974	10	3	981
Provisões cíveis	10.935	1.026	6.616	5.345
Provisões fiscais	287	16	69	234
Provisões trabalhistas	1.503	1.277	1.168	1.612
Provisão para desvalorização de títulos e investimentos	785	-	13	772
Provisão para participação nos lucros/gratificações	18.541	19.145	17.524	20.162
Outros	784	-	-	784
Total dos créditos tributários (Nota 8b)	**33.809**	**21.474**	**25.393**	**29.890**
Obrigações fiscais diferidas (Nota 13a)	4.814	2.291	-	7.105
Créditos tributários líquidos das obrigações fiscais diferidas	**28.995**	**19.183**	**25.393**	**22.785**

(1) Os créditos tributários foram constituídos considerando a elevação da alíquota de contribuição social, determinada pela Lei nº 11.727/08 e Lei nº 13.169/15 (Nota 3g).

d) Previsão de realização dos créditos tributários sobre diferenças

	Em 31 de dezembro de 2017 - R$ mil		
	Diferenças temporárias		
	Imposto de renda	Contribuição social	Total
2018	3.938	3.084	7.022
2019	6.058	3.635	9.693
2020	6.058	3.635	9.693
2021	2.148	1.289	3.437
2022	28	17	45
Total	**18.230**	**11.660**	**29.890**

A projeção de realização de crédito tributário trata-se de estimativa e não é diretamente relacionada à expectativa de lucros contábeis.

O valor presente dos créditos tributários, calculados considerando taxa média de captação, líquida dos efeitos tributários, somaram R$ 28.570 mil (2016 - R$ 32.833 mil) de diferenças temporárias.

Todos os créditos tributários da Bradesco Corretora foram devidamente ativados.

e) Obrigações fiscais diferidas

A sociedade possui obrigações fiscais diferidas de imposto de renda e contribuição social no montante de R$ 7.105 mil (2016 - R$ 4.814 mil) relativas a ajuste a valor de mercado dos títulos e valores mobiliários R$ 497 mil (2016 - R$ 36 mil) e atualização monetária de depósitos judiciais de R$ 6.608 mil (2016 - R$ 4.778 mil).

23) OUTRAS INFORMAÇÕES

a) Gerenciamento de riscos

A atividade de gerenciamento de riscos é altamente estratégica em virtude da crescente complexidade dos serviços e produtos, e da globalização dos negócios da Organização Bradesco. O dinamismo dos mercados nos conduz a um constante aprimoramento desta atividade, na busca das melhores práticas.

A Organização Bradesco exerce o controle corporativo dos riscos de modo integrado e independente, preservando e valorizando o ambiente de decisões colegiadas, desenvolvendo e implementando metodologias, modelos, ferramentas de mensuração e controle.

A Instituição é parte integrante da Organização Bradesco e adota a estrutura de gerenciamento de riscos desta, no gerenciamento de risco de crédito, de mercado, de liquidez e operacional.

b) Em aderência ao processo de convergência com as normas internacionais de contabilidade, o Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) emitiu vários pronunciamentos contábeis, bem como suas interpretações e orientações, os quais serão aplicáveis às instituições financeiras somente quando aprovados pelo CMN. Até 31 de dezembro de 2017, os pronunciamentos contábeis, aprovados pelo CMN e adotados foram:

- Resolução nº 3.566/08 - Redução ao Valor Recuperável de Ativos (CPC 01);
- Resolução nº 3.604/08 - Demonstração do Fluxo de Caixa (CPC 03);
- Resolução nº 3.750/09 - Divulgação sobre Partes Relacionadas (CPC 05);
- Resolução nº 3.823/09 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes (CPC 25);
- Resolução nº 3.973/11 - Evento Subsequente (CPC 24);
- Resolução nº 3.989/11 - Pagamento Baseado em Ações (CPC 10 - R1);
- Resolução nº 4.007/11 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro (CPC 23);
- Resolução nº 4.144/12 - Pronunciamento Conceitual Básico (R1); e
- Resolução nº 4.424/15 - Benefícios a Empregados (CPC 33 - R1).

Atualmente, não é possível estimar quando o CMN irá aprovar os demais pronunciamentos contábeis do CPC e, tampouco se, a adoção dos mesmos será de maneira prospectiva ou retrospectiva.

c) Em julho de 2017, a Organização Bradesco lançou um Plano de Desligamento Voluntário Especial (PDVE), ao qual puderam aderir os funcionários da Organização Bradesco que preencheram os requisitos estabelecidos no regulamento do respectivo plano.

d) Não houve eventos subsequentes que, requeiram ajustes ou divulgações, nas demonstrações contábeis encerradas em 31 de dezembro de 2017.

A DIRETORIA

Vinícius Panaro – Contador – CRC 1SP324844/O-6

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos Acionistas e aos Administradores da

Bradesco S.A. Corretora de Títulos e Valores Mobiliários

São Paulo - SP

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da Bradesco S.A. Corretora de Títulos e Valores Mobiliários ("Instituição"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2017 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre e exercício findos naquela data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Bradesco S.A. Corretora de Títulos e Valores Mobiliários em 31 de dezembro de 2017, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre e exercício findos naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Instituição, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor

A administração da Instituição é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade da Instituição continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Instituição ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Instituição são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são os de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Instituição.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Instituição. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Instituição a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com a administração e os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Osasco, 26 de fevereiro de 2018

KPMG Auditores Independentes
CRC 2SP028567/O-1 F-SP

André Dala Pola
Contador CRC 1SP214007/O-2